ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1951 N.º 10.177

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BOM CAMINHO

Persuadido, como estou, de que todas as novas ou renovadas concepções e até fórmulas literárias anunciam, se não documentam, também a nova ou renovada visão da vida e inéditas modalidades de pensamento e de acção, muitas vezes pergunto a mim-mesmo qual o significado das actuais expressões e atitudes da poesia e dos poetas, patentes nas obras destes ultimos. De facto, elas traduzem o abandono de certos narcisismos exagerados, de certos subjectivismos mórbidos que afastavam, não há ainda muito tempo, o lirismo do nosso tempo das aspirações, dos ideais e das energias criadoras dos homens de hoje. Acontece, porém, que tais aspirações e energias começam a ter ou a tomar grande preponderancia na poesia contemporanea, dando-lhe uma força comunicativa e uma capacidade de irradiação social que lhe trazem ou ensinam vibração maior e nobre ansiedade de ultrapassar, de transcender egotismos estéreis. Consciente ou inconscientemente, os poetas apontam horizontes amplos e inesperados—inesperados, iluminados e arejados—á marcha evolutiva da Humanidade. Quero dizer:—ganham influência e prestigio no Mundo, apontam-nos sendas estimulantes, e conseguem ser, em seus livros, mestres de almas e construtores desde logo no universo espiritual de amanhã. Não morreu, claro está, o lirismo «intimista», chamemos-lhe assim. Mas outro nasce ou renasce que revela e interpreta o inquieto anseio dos povos, no seu caminho árduo para o futuro. Isto se verifica na quase totalidade dos literaturas do globo. E Portugal pode gabar-se de acompanhá-las nesse vasto e generoso movimento que as dignifica e as redime de conhecidos excessos de obscuridade, voluntária ou involuntária, a pouco e pouco limitando a poesia a desabafos confidenciais, e, verdade, verdade, não transmissiveis ao publico. A fome e sêde de alimento sentimental e emocional, de que ele tanto carece, embora nem sempre nos pareça que o reclama e quer, continuavam por satisfazer. Divórcio grave, que representa um perigo e seca as fontes da boa e leal fraternidade humana.

O recente volume de Armindo Rodrigues «Dez Odes ao Tejo» é uma bela contribuição para que esse divórcio não persista. Já neste jornal foram louvados, com justiça, a obra e o autor. Não venho, pois, acrescentar elogios nem homenagens áqueles que Armindo Rodrigues recebeu da critica. Desejo, apenas, acentuar que, seguindo a aliás espontanea trajectória da sua arte, o poeta da «Voz arremessada ao Caminho» e da «Esperança Desesperada», atingiu aquela altura e largueza de lirismo que é a própria altura e largueza do lirismo da grei. E não só da grei, mas da humanidade de agora. Constitui um exemplo de excepcional eficiência, que é indispensável compreender e não deixar perder. Outros o estão dando, êsse exemplo, entre os seus camaradas do momento? Sem duvida. Creio, todavia, que o seu é singularmente demonstrativo. E que nos cumpre citá-lo, «esperança não desesperada» nas felizes perspectivas da vida literária da nossa terra.

JOÃO DE BARROS

Uma imagem dos dois presidentes, obtida durante a visita

Auriol discursou hoje

na sessão do Congresso americano

e tem obtido nos Estados Unidos

excelentes resultados para a sua missão

WASHINGTON, 2.—Espera-se que o presidente da Republica francesa, Vincent Auriol, exponha hoje o que a França conseguiu, nos campos militar e económico, depois da guerra, no discurso que pronunciará numa sessão conjunta do Congresso dos Estados Unidos, no fim da sua visita de 6 dias a Washington.

O discurso terá um significado político maior do que o usual, em consequência de Auriol o pronunciar apenas algumas horas antes do Senado se manifestar sobre a proposta do presidente Truman para o envio de mais quatro divisões americanas para a Europa, a integrar no Exército do Pacto do Atlantico do general Dwight D. Eisenhower.

Observadores politicos atribuiram já dois êxitos importantes á visita excepcionalmente bem sucedida do chefe do Estado francês e do seu ministro dos Estrangeiros, Robert Schuman. Em primeiro lugar, Auriol chamou a atenção do Governo e Imprensa americanos para o crescente programa de rearmamento da França, para o seu potencial militar e seu desejo de resistir á agressão. Fê-lo num momento em que os adversários ame-

(Continua na página central)

OS AMERICANOS EM FRANÇA — (1)

O Quartel-General americano

está instalado em Orleans

havendo uma série de bases estratégicas

entre Bordeus e a fronteira alemã

— por **Fred Simson**

Desde o dia 5 de Março que estão reunidos em Paris os suplentes dos ministros dos Estrangeiros dos quatro grandes, para preparar a agenda da reunião dos seus chefes. Esta tem por objectivo melhorar as relações entre o Oeste e o Ocidente e especialmente entre a Russia e os Estados Unidos. E' a altura em que milhares de camiões militares americanos atravessam a França ao mesmo tempo que se constroi nos arredores de Bordeus um gigante depósito de munições e em La Rochelle se constroi um outro gigantesco depósito de carburantes.

Chegou a Cherburgo, onde descarregou, o centésimo navio mercante americano. Na linha que liga Bordeus á fronteira alemã, passando por Perigueux e Metz, estão escalonadas várias bases militares americanas. A' sua volta, de dia e de noite, os soldados americanos vigiam cuidadosamente. Destes intensos preparativos é possivel fazer um relato objectivo.

Orleans, quartel general americano

Ao lado do Estado Maior das forças atlanticas, chefiado pelo general Eisenhower, existe o «Eucom» (European Command) que é o Estado Maior das forças americanas estacionadas no nosso continente. Este tem, sob as suas ordens directas, o «Eucom 7966» do qual dependem as tropas e as ins-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

5.ª semana de negociações

na conferência dos suplentes

com esperanças de se chegar a acordo

PARIS, 2.—*(Do correspondente da Reuter, Sylvain Mangeot)* — Os suplentes dos ministros dos Estrangeiros dos «Quatro Grandes» iniciam hoje a sua quinta semana de conversações, com probabilidades de acordo eventual sobre uma ordem de trabalhos para a reunião dos ministros dos Estrangeiros das quatro potências, numa tentativa para aliviar a tensão existente entre o Oriente e o Ocidente.

Mas é provável que se executem, ainda, muitas manobras, até ser estabelecido acordo por forma final.

Na sua 22.ª sessão plenária, os suplentes estão mais perto de uma base para a conferência, em resultado do compromisso soviético sobre a alínea principal da agenda, segundo a proposta apresentada na quarta-feira passada.

Os suplentes suspenderam os seus trabalhos no fim da semana, depois de discussões informativas, ao almoço, no sábado. Isso deve ter dado tempo á delegação americana para consultar os seus chefes, em Washington,

(Continua na ultima página)

Acidente de trânsito

nas relações diplomáticas

húngaro-jugoslavas

BELGRADO, 2—A agência de noticias jugoslava «Tanjug» acusou ontem o encarregado ne Negócios hungaro em Belgrado e o ajudante-de-campo do adido-militar bulgaro de terem provocado disturbios na rua, anteontem á noite.

A referida informação diz que os dois diplomatas, com automóveis pertencentes á legação, desobedeceram aos regulamentos de transito. Os dois automóveis pararam numa esquina e um «jeep» chocou ao de leve com um carro hungaro. O motorista da legação hungara, segundo o relato da «Tanjug», atacou um motorista de táxi, que parou para ver o que se passava e, em seguida, registou-se o tumulto com os transeuntes, durante o qual os dois diplomatas «proferiram insultos contra a Jugoslávia».

A agência jugoslava procláma que as legações hungara e bulgara andam há algum tempo a interferir deliberadamente no transito de Belgrado com o objectivo de provocarem incidentes.

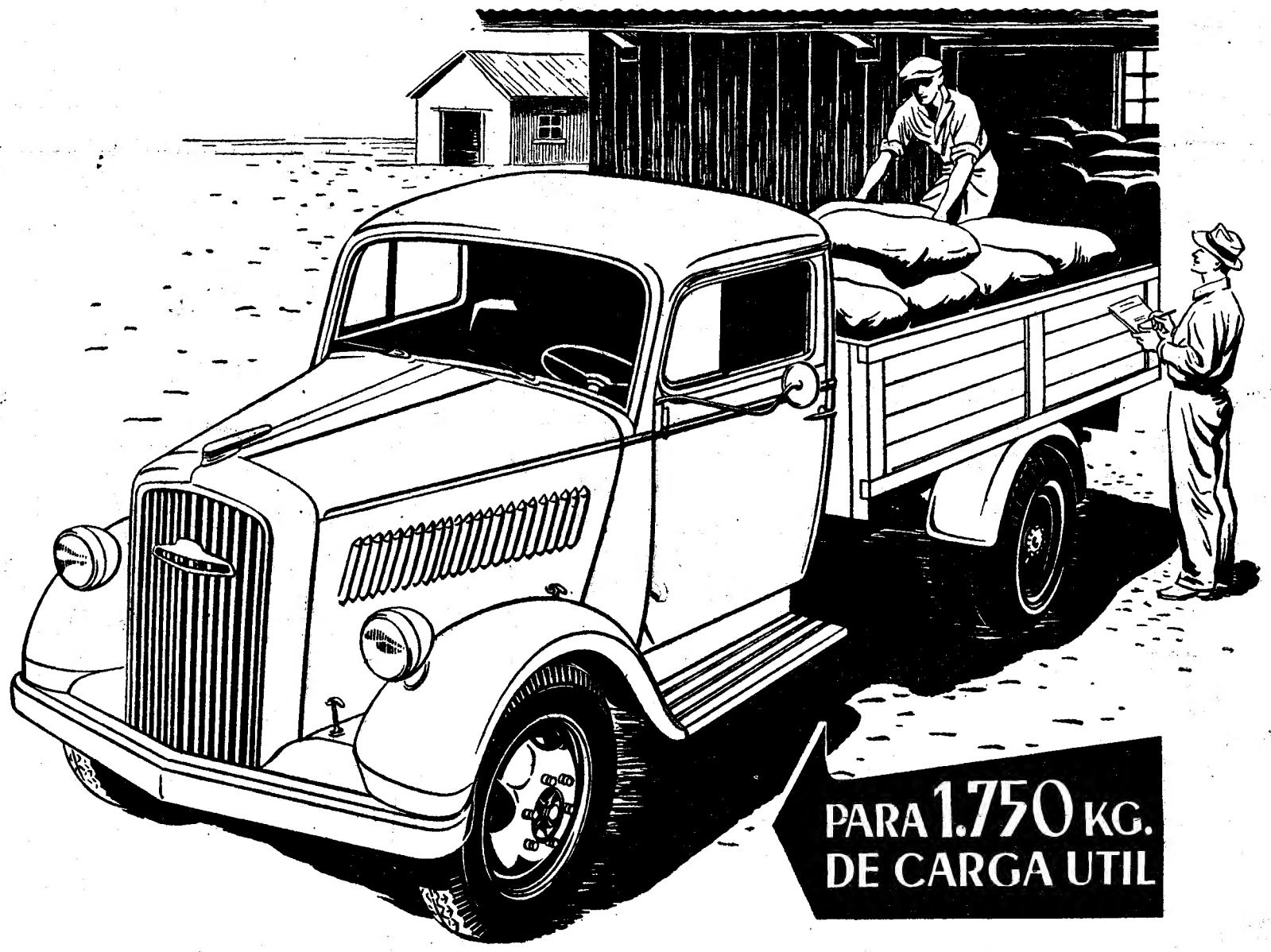
A rádio de Belgrado comunicou ontem á noite que o Governo jugoslavo ia protestar junto das autoridades hungaras contra o incidente.

A emissora acrescentou que o protesto tornava-se necessário em virtude de tais ocorrências agravarem a situação tensa existente entre a Jugoslávia e os seus vizinhos do Cominform.—(R.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

OPEL

ECONOMIA EUROPEIA TECNICA AMERICANA



ECONOMIA

Só um conductor de camiões pode verdadeiramente avaliar das qualidades de um dêsses veículos. Realmente só o motorista pode conhecer em toda a sua extensão o extraordinário rendimento dum motor potente e no entanto económico. É êle quem sente e aprecia todas as possibilidades do motor e ainda quem beneficia das suas várias características modernas, e do conforto da cabine. É portanto êle o melhor juiz das suas qualidades.

E todos estes homens, são unânimes em afirmar que o Camião Opel é o que mais oferece pelo preço de custo e de manutenção, dentro do grupo de veículos da sua classe.

DURAÇÃO

Em serviço dia após dia porque são resistentes e de confiança ... Sempre em serviço, dia e noite, com completa satisfação do seu proprietário.

Potência! Vivacidade! Resistência! De sol a sol, de noite, por bons pisos, por maus terrenos, os camiões Opel transportam, dentro da sua capacidade, carga de todas as espécies, mês após mês, ano após ano ...

A sua construção robusta e científica, obedece ao ideal de satisfação do proprietário em todos os respeitos, e é o resultado da técnica ultra-moderna e avançada do maior constructor do mundo de veículos automóveis — a General Motors.

GENERAL MOTORS OVERSEAS CORPORATION
LISBON BRANCH

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

DOIS GRANDES NOMES DUPLA GARANTIA

USE
dengiva
PARA A SAUDE E BELEZA
DOS SEUS DENTES
UM PRODUTO TOBEL

Solar Tradição
(Ao fundo da Calçada de Carriche)
MARIA DA SAUDADE
Aberto até de madrugada

CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Lampreia à moda do Minho
e Bacalhau à Zé do Pipo

G L Y C O L
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, E.
TELEFONE 64972 LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

Ardath
CHEGOU NOVA REMESSA
deste acreditado cigarro inglês
com ponta de filtro
A venda nas boas tabacarias

DIARIO DE LISBOA

Encerrou-se hoje
o curso de transfusões de sangue

No hospital de S. José encerrou-se hoje, com a ultima lição, o Curso de Transfusões de Sangue. Falou o sr. dr. Almerindo Lessa que falou largamente sobre o tema, inumerando as reacções e acidentes de hemoterapia, acidentes mecanicos locais e gerais, queimaduras, sintomas de intoxicação bacteriana e química, doenças transfusionais, importancia que neste campo se deve atribuir á sifilis, ao sezonismo e a outros aspectos, directrizes profiláticas e terapeuticas, doenças verificadas durante as transfusões ou derivados, como febre recorrente, tuberculose, febre tifoide, cepticêmia e doenças tropicais, etc.

No final foram oferecidas aos assistentes as publicações cientificas do Serviço de Transfusões de Sangue.

HOSPITAL COLONIAL

Começou a funcionar no Hospital Colonial a consulta de Doenças Tropicais do Instituto de Medicina Tropical, a cargo do professor de Patologia Exótica e Clínica do mesmo estabelecimento, sr. dr. Cruz Ferreira.

A consulta destina-se a todos os funcionários e residentes nas colónias e funciona ás segunda e sextas-feiras, ás 15 horas.

Câibras no estômago?

Não tem necessidade alguma de sofrer depois das refeições. A MAGNÉSIA 'BISURADA' aliviá-lo-á em poucos minutos porque neutraliza o excesso de ácido que tiver no estômago que é, quase sempre, a causa do mal-estar. As condições da vida moderna, que aumentam a tensão nervosa e causam cansaço, provocam frequentemente dores de estômago que não devem ser descuidadas. A MAGNÉSIA 'BISURADA' alivia depressa e eficientemente as dores de estômago, azia ou flatulência devidas a excesso de acidez. Experimente-a hoje mesmo.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA
BISURADA
A venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos. 42

A CIENCIA AO SERVIÇO DA BELEZA
O REGENERADOR DA PELE *Sothis*

Revitaliza os tecidos, dando ao rosto o esplendor dos seus vinte anos. Produto biológico de aplicação externa, baseado nos principios de ALEX CARREL e de BOGOMOLETZ sobre o rejuvenescimento

GABINETE DE TRATAMENTOS
VENDÔME
MARCAÇÕES PELO TELEF. 29816 - R. DO CARMO, 91 2.º

Tratamento por uma especialista estrangeira vinda expressamente para a divulgação técnica dos produtos á base de seda natural VENDÔME-SOIECOLOR e dos produtos SOTHIS do Dr. HOTZ de Paris.

SOREL
LIMITADA
Concessionários da General Motors
AUTOMÓVEIS
OPEL — VAUXHALL — CHEVROLET
CADILLAC — OLDSMOBILE
VEICULOS COMERCIAIS
BEDFORD — OPEL — CHEVROLET
PEÇAS E ACESSÓRIOS
«MODÊLO DA FÁBRICA»

Exposição e venda
Av. António Augusto de Aguiar, 21-C
LISBOA — Telf. 41112

Oficinas, Peças e Acessórios
Rua D. Luis I, 28 — LISBOA
Telf. 62755, 65849, 67171

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros no Norte de Espanha, França, nas Ilhas Britanicas e nos Países Baixos, por influência de uma depressão centrada sobre o mar do Norte, que se desloca para Sueste e está a enfraquecer. Há forte nebulosidade e chove em algumas localidades do Norte de Portugal, por acção de uma frente fria de fraca actividade que se move para Sueste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Nebulosidade variável, vento bonançoso predominando do Norte com rajadas frescas, por vezes chuva fraca no dia de hoje, ligeira descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 17°,2; minima, 8°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,5; minima, 10°,6.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho», programa organizado pela F. N. A. T.; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 25, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 21 e 45, Musica de salão; 22, «Rádio-Desporto»; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Lendas e Tradições do Povo Português»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de órgão; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Musica brasileira; 20, Jornal da «APA»; 20 e 30, «Talismã»; 21, Variedades; 21 e 45, Orquestras; 22, «Perfumes e Canções de Paris»; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30, Recital da pianista Maria Helena de Oliveira Costa, com o seguinte programa: Sonata opus 27 n.º 2, de Beethoven; Valsa de Schubert; Nocturno (póstumo), de Chopin; e a Dança Ritual do Fogo, de Falla.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661; Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 4 8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Conceição Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2 3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4 2518); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4 5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia 514 (Tel. 6 4949); Linaida Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); São Jerónimos—R. dos Jerónimos, 6, cave-dir.; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel 6 0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 2 1031; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2 9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 Tel 6 0280); Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2 1149); Costa—Praça da Figueira 6-B-C (Tel. 2 8381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2 5378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A noiva sem rumo».
GINASIO—A's 21 e 45—«Luz sem fim».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Cante e Pasion».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»
S. LUIS—«Luzes da cidade».
TIVOLI—«A flecha quebrada».
EDEN—«A herdeira».
S. JORGE—«A montanha de cristal».
POLITEAMA—«O tesouro e os piratas».
TRINDADE—«Sonhar é fácil».
GINASIO—«Toque a rebate».
CAPITOLIO—«Avançada em Marrocos».
ODEON e PALACIO—«O vale era vermelho».
OLIMPIA—«O presidio de S. Quentin».
PROMOTORA—«A vida de um toureiro».
TERRASSE—«O veneno dos trópicos».
R. AMADORA—«A cidade do jazz».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	669$	669$	670$
Consolidado 3 % T. 10	724$	723$	724$
Consolidado 3 1/2 T. 10	846$	845$	847$
Centenários 4 %	1.980$	1.980$	1.981$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	959$	—
Idem 1943	—	959$	—
Idem 1944	—	959$	—
Externas 3.ª série	—	1.315$	1.325$
Externas 3.ª carimbadas	1.300$	1.300$	1.310$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	145$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.750$	3.900$
Lisboa e Açores por ...	—	900$	910$
Ultramarino cp. T. p....	675$	674$	676$
Portugal port. T. p. ...	1.230$	1.220$	1.240$
Mundial...	—	1.300$	1.320$
Aguas Lisboa port. ...	—	124$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	125$	130$
Crédito Predial port. ...	—	—	16$
Gás Electricidade cupão	141$	141$	141$
Alto Alentejo cupão ...	154$	154$	155$
Industrial Aliança... ...	—	288$	—
Portugal e Colónias ...	292$	290$	293$
Nac. Navegação T. p.	1.073$	1.073$	1.075$
Colonial de Navegação	—	—	995$
Port. Tabacos cupão ...	321$	320$	322$
Tabacos Portugal cupão	—	385$	395$
União Eléctrica Port. ...	187$	185$	—
Cassequel	980$	979$	981$
Agricola das Neves ...	—	950$	980$
Agricultura Colonial ...	585$	580$	590$
Açucar de Angola... ...	2.785$	2.766$	2.785$
Buzi	152$	151$	152$
Cabinda...	122$	121$	123$
Ilha do Principe	—	1.310$	—
Zamoézia T. de 25 ...	122$	121$	122$
Moçambique	214$	214$	216$
Electrica das Beiras	1.410$	1.400$	1.420$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	505$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

IMPORTANTES APREENSÕES
de armamento na Itália

GÉNOVA, 2—A Polícia italiana, continuando com as suas rusgas, em todo o país, anunciou hoje a descoberta de 13 toneladas de armas escondidas, nos grandes estaleiros Ansaldo, nesta cidade—o quarto arsenal secreto encontrado nas instalações dessa firma, em oito semanas.

Os armamentos incluiam um canhão, quatro metralhadoras pesadas, oito metralhadoras ligeiras, 89 espingardas e 70 cunhetes de munições, alguns deles com a inscrição «Viva Estaline» e o emblema da foice e martelo.

Na região de Trento, no Norte da Itália, foram feitas apreensões mais pequenas de armas e munições.—(R.).

Política italiana

ROMA, 2—Os republicanos manter-se-ão no Governo mesmo que os socialistas de Saragat o abandonem — afirmou num discurso Ugo la Malfa, ministro sem pasta e um dos dirigentes do Partido Republicano.—(F. P.).

Festival da Grã-Bretanha

No dia 6, ás 18 horas, a embaixada da Grã-Bretanha oferece, no Estrela Hall, Rua da Estrela, n.º 10, uma sessão de filmes sobre o Festival da Grã-Bretanha de 1951. Falará, sobre os seus objectivos, o representante do Festival na Europa Ocidental, sr. Peter Kneebone, em honra do qual, na quarta-feira, o sr. e a sr.ª Bernard Bevan dão recepção na sede da embaixada britanica.

O tempo e a agricultura

VILA REAL — Os dias de sol continuam maravilhosos, beneficiando grandemente os trabalhos da lavoura que, devido a constantes temporais que ultimamente se estavam sentindo muito atrasaram o amanho dos campos. Prossegue-se na tarefa das sementeiras, pois com tão esplendido tempo (e se o mesmo se prolongar) é de prever que sejam abundantes as colheitas do ano em curso.

MAGISTRATURA

O sr. dr. Orlando de Faria Saraiva Lima, que há um ano foi nomeado delegado interino do procurador da Republica em Alcácer do Sal, acaba de ser promovido definitivamente no cargo.

SURGE ET AMBULA!...

Estude em sua casa e assegure o seu futuro.

CENTRO NACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA (CENEC)
A mais perfeita organização do género do País
Guarda-Livros, Cálculo, Francês e Inglês
Pedir condições para Rua Ivens, 25-3.º-Lisboa

Para um bom remédio uma boa embalagem

Os métodos de fabrico inglês usados nos comprimidos 'ASPRO' tornam-nos um bom remédio. Com efeito, estes comprimidosinhos foram estudados a fim de proporcionarem, num tempo mínimo, resultados máximos. **É por isto que dois comprimidos de 'ASPRO' actuam, na generalidade com tanta rapidez contra**

CONSTIPAÇÕES - DORES DE CABEÇA
DORES REUMÁTICAS - GRIPE etc.

O poder de acção de cada um dos comprimidos de 'ASPRO' tinha de ser acautelado. É esta a razão da embalagem especial de 'ASPRO'. Já o notou, por certo:

'ASPRO' é puro!

Para uma simples experiência, *peça ao seu farmacêutico uma carteirinha de 6 comprimidos de 'ASPRO' - custa 3 $ 00. Para ter em casa compre o pacote de 30 comprimidos, é mais económico, custa 12 $ 00.*

cada comprimido isolado no seu alvéolo transparente, conserva indefinidamente a sua pureza. Nunca corre o risco de ser alterado pelo ar ou pela humidade, nem de ser contaminado pelas mãos de qualquer pessoa. Deste modo mantem a sua pureza e, assim, é bem tolerado pelo estômago.

24120

'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO'

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A tradicional temporada de ópera que é costume efectuar-se no Coliseu, não se realiza no corrente ano.

—O Teatro dos Estudantes de Coimbra realiza hoje, em Viseu, o ultimo espectáculo da série que tem dado por algumas cidades da província.

—A companhia de Eva Todor efectua amanhã e depois, dois espectáculos no Teatro Garcia de Rezende, em Évora.

—Consta que o elenco do Teatro do Povo sofrerá este ano algumas alterações.

—A actriz-cantora Maria Guinot também faz parte do elenco da companhia que brevemente se desloca a Espanha.

—A companhia de revistas do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, resolveu continuar com as representações da revista «Roupa na corda», não tendo fundamento o início de uma digressão pelo Norte do País.

—A figura do «Inspector Elliot», da peça «A Loja da Esquina», em ensaios no Teatro do Ginásio, vai ser desempenhada pelo actor Fernando Gusmão.

—A direcção musical da companhia portuguesa que no dia 16 se estreia num teatro de Madrid, foi confiada ao maestro-compositor Carlos Dias.

—Já se encontram em Lisboa todos os elementos da companhia Hermínia Silva, que brevemente recomeça a sua digressão pela província.

—E' na sexta-feira que a companhia espanhola de Lola Flores e Manolo Caracol faz a sua estreia no Coliseu do Porto.

—Foi anteontem inaugurado o novo Teatro Micaelense, na cidade de Ponta Delgada, da ilha de S. Miguel. De óptima construção e de linhas modernas, tem capacidade para 1.250 espectadores, funcionando também como cinema.

—O bailarino Erasto e o seu conjunto farão, brevemente, a sua reaparição num dos principais «dancings» de Lisboa.

Teatro de amadores

no Clube Estefania

Augusto de Santa Rita, que nunca teve uma peça representada em palcos profissionais, viu ontem, no Clube Estefania, um grupo de amadores desempenhar a sua comédia dramática «Vocações». A inexperiência do profissionalismo deve ser uma das responsáveis pelas características desta peça: cheia de grandes tiradas, palavrosa, de diálogo empolado e dispersivo, para enroupar uma acção frágil e um assunto também debil, que o autor tenta conduzir, através do mau hábito de escutar ás portas.

Da sua experiência de ontem, Santa Rita, que sabe escrever como belo sentido poético—ou não fosse ele poeta—há-de tirar, por certo bons ensinamentos, de modo a injustificar a arrumação das suas peças na gaveta, tal como ele o confessou.

Na interpretação teve naturalmente, as suas deficiências. Os amadores têm na sua frente verdadeiros mares de escolhos a transpor e há que respeitar o incansável esforço desses esplendidos rapazes, que das suas horas de repouso fazem pesadas horas de trabalho. Mas, duma maneira geral, pode dizer-se que o pior está na falta de convicção com que as palavras são ditas. E, porque os intérpretes tinham os seus «papeis» na ponta da lingua—esta deveria visar certos profissionais—caiu-se no oposto do desejado: o espectáculo adquiriu um certo ritmo desenvolto, mas o diálogo saiu matraqueado, descolorido e, até, por vezes, incompreensível.

Um pouco mais de cuidado na intenção das frases e da modelação das palavras, procurar dar uma certa naturalidade ao diálogo e vencer a desocupação das mãos são tendências a corrigir em futuras representações.

Justo, entretanto, encarecer a boa vontade deste simpático conjunto. E dele distinguir os nomes de Maria Amélia Ramos, Maria Cesalia Rocha, Maria de Lourdes Salvador, Horacio Tasso e Carlos Gonçalves que, bem orientados, darão boas provas. Noutros papeis, contribuindo para o nivel do espectáculo, Maria Irene Martins, Maria Luisa Santos, Delfim Galvão, Carlos Fonseca, Armando Matos, Izelino Gonçalves, Fernando Fonseca, Mendes dos Santos, César Machado, Fernando Aguiar, Fernando Pires e o pequeno Valentim Vieira.

César Viana encenou, César Machado dirigiu os trabalhos de cena e Reinaldo Martins, por simples espirito de colaboração fez os três cenários, limpos e bonitos da peça. Com todos estes elementos, foi possivel apresentar um espectáculo agradável, dentro das tradições do clube e merecedor da simpatia do publico.-M. A.

em Tavira

TAVIRA, 1.—O grupo cénico do Clube Recreativo Tavirense apresenta, nos dias 8 e 9, a comédia em 1 acto, «O segredo do sr. Alfredo», e a revista em 1 acto 1 prólogo e 11 quadros, «Coisas do Arco-da-Velha», original do sr. Virginio Pires.

A direcção cénica está a cargo dos srs Frederico Romero e Jorge Chagas.

Também a Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro da mesma cidade, vai reorganizar o seu orfeão e o seu grupo cénico, propondo-se organizar uma série de espectáculos no Algarve e no Baixo-Alentejo, com fins de beneficência.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Amanhã, ás 18 e 15, «Sonhando pelo caminho», com Ana Magnani, comentado pelo ilustre prof. dr. Fernando Capeecki

Continuam a despertar vivo interesse as Terças-Feiras Clássica, no Tivoli, onde, sucessivamente, se exibem filmes de grande classe, comentados por escritores, artistas e cientistas.

Amanhã, ás 18 e 15, exibe-se um filme da rigorosa selecção do Jardim Universitário de Belas Artes—«Sonhando pelo caminho» (Molti sogni per le strate), com a célebre Ana Magnani, que será comentado pelo ilustre professor dr. Fernando Capeecki.

Imagem do dia

Começa esta noite, no TIVOLI, a carreira do notabilíssimo filme em tecnicolor de EXITO MUNDIAL, «A FLECHA QUEBRADA», com uma interpretação formidável de JAMES STEWART. Trata-se duma admirável super-produção, com um conflito apaixonante passado num quadro grandioso e heroico das lutas entre os indios e os brancos na América do Norte.

Não hesite! Não pense!

...O melhor espectáculo, o seu espectáculo, o espectáculo de todo o publico é hoje e sempre, no Coliseu, a lindíssima fantasia popular «Lisboa é coisa boa...»

Helena Barros, uma das lindas flores da «Estufa Fria»

Hoje, ás 21 e 30, em espectáculo da moda, não deixe de ir ver a melhor, a mais alegre, a mais encantadora fantasia popular «Lisboa é coisa boa...». Espelho desta cidade cheia de tradições, de beleza, de encantamento, reflecte bem tudo o que nela há de mais castiço, de mais sentimental, de mais alegria: seus pregões, seus recantos seus mirantes, suas festas populares, seus vultos eminentes, suas recordações, seus fados tristes, suas canções saltitantes. Um espectáculo como nunca se fez nem nunca se viu em palcos portugueses, a preços acessíveis a todos as bolsas.

Recintos de diversões

O quinzenário «Ecos de Portugal», que reapareceu, está a organizar o «III Grande Concurso Portugal», para amadores do fado e rádio de ambos os sexos. Todos os candidatos podem fazer-se representar por bairros, cidades, vilas ou aldeias, assim como por grupos excursionistas, sociedades de recreio ou grupos desportivos. Aos amadores serão atribuídos vários prémios, entre os quais a taça «Dr. Joaquim Manso», e a taça «Imprensa», oferta da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa, á qual, em todos os espectáculos a efectuar será entregue parte da receita. As inscrições, marcações de mesas e de bilhetes fazem-se pelo telefone 2 6164, ou Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31, 4.º, Lisboa. A primeira eliminatória, perante um juri e votos do publico, efectua-se no próximo dia 9 no Salão Salvaterra, na Rua da Barroca, 126.

MARCIA CONDESSA

comunica aos seus amigos e admiradores que se encontra a actuar com **Estela Alves, Arlinda Vitória** e **Manuel Fernandes**, na **CAVE REGIONAL DO PORTO**, onde aguarda o prazer de continuar a ter a honra da vossa visita.

Solar Tradição

(Ao fundo da Calçada de Carriche)

MARIA MARQUES

Aberto até de madrugada

Ideias e projectos

do Teatro Experimental que hoje se apresenta

Se tivéssemos de avaliar a actividade teatral pelo numero de criticas, entrevistas, comentários e noticias que os jornais inserem, tinhamos de concluir:

Admirável e florescente vida, a do teatro português!

Infelizmente, o espelho não corresponde á imagem. Mas isso não quer dizer que não haja, de certos laços, uma funda preocupação de procurar manter o prestigio do teatro profissional e o de amadores. E' deste, entretanto, que se vai falar, a propósito do espectáculo de hoje á noite, no palco da Casa da Comarca de Arganil, destinado não ao publico em geral mas a outro preocupado por correntes mais altas do teatro.

Tomás Ribas e Pedro Bom, aquele em estreia como autor, este depois de ter tido boas provas no teatro da vanguarda, assinam os dois originais que vão ser representados. Na impossibilidade de ouvirmos os dois, registaremos as palavras de Pedro Bom, que é ao mesmo tempo o orientador do grupo do Teatro Experimental que hoje se apresenta:

—Acabou o Pátio das Comédias, acabou o Salitre... Ora, estou convencido de que, mais do que nunca, precisamos de teatros experimentais. O Teatro actual sofre de uma instabilidade que provém do facto de não dispormos de moldes de escrever, encenar e representar que satisfaçam as aspirações do momento. Os processos da escola realista estão estafados, os da surrealista cansam-nos, sem já nos espantar.

Não tenho a pretensão de saber o que será ou deverá ser o teatro de ámanhã: Não sou profeta. Só sei que não será igual ao de ontem. E' sobre o teatro de ontem, porém, sobre os seus métodos, sua técnica, que se há-de alicerçar o teatro de ámanhã. Por isso mesmo, não temos qualquer preconceito de escola; em todas elas há riquezas que devem ser aproveitadas.

No que respeita á orientação do grupo que dirije, juntamente com Carlos Montanha e do qual é secretário Carlos Gouveia Pinto, diz-nos Pedro Bom que vai apresentar, no seu primeiro espectáculo, actores vindos de teatros experimentais extintos, estreantes e profissionais, sem esquecer a colaboração plástica de um grupo de pintores de nome feito.

E por que perguntássemos a razão de Pedro Bom classificar de exercicio teatral a sua peça «A qualquer hora o Diabo vem...» o autor explica:

—Por estar convencido de que o que mais interessa nela é ser precisamente isso: um exercicio de teatro—para mim, autor e encenador, e para os actores. E devo acrescentar exercicio também para os espectadores, no sentido de os familiarizar com processos que em Portugal podem parecer inéditos, mas que o não são lá fora.

Por fim, uma nota sobre «Roberto e Melisandra» e um «lever de rideau» sobre o futuro:

—E' a estreia de Tomás Ribas como dramaturgo. Inspirando-se no teatro de fantoches, oferece-nos uma obra poética em que as figuras estilizadas, como se impunha neste género de teatro, revelou um fundo de humanidade vibrante. Esta peça permitiu-lhe como encenador, revelar as suas qualidades como coréografo.

—Quanto a planos?

—Temos muitos e alguns deles revestem-se de grandiosidade... Simplesmente, há que contar com as dificuldades de ordem material. Não é, porém, partindo de uma base de cepticismo que se consegue fazer qualquer coisa. O que equivale a dizer que somos um gurpo jovem de aguerridos optimistas...

Exclusivos Triunfo apresenta um grande filme de movimento e de acção

4.ª FEIRA nos cinemas ODÉON e PALÁCIO

A FERRO E ESPADA

Uma inesperada criação de

FERNAND GRAVEY

na figura heroico-lendária do mais destemido guerreiro da França:

O CONDESTÁVEL DU GUESCLIN

cuja espada foi vitoriosa em 100 batalhas!

GINÁSIO ULTIMOS DIAS

Alves da Cunha - Lucília Simões na comedia dramatica de Manuel Frederico Preseler

LUZ SEM FIM

com Madalena-Semado-Eunice-Gusmão e Luis Filipe

Todos os dias as 15.30 e 18.30 o sensacional filme TOQUE A REBATE

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ADEGA DA LUCILIA

Jaime Santos

Rua da Barroca, 54-56—(Telef. 29387)

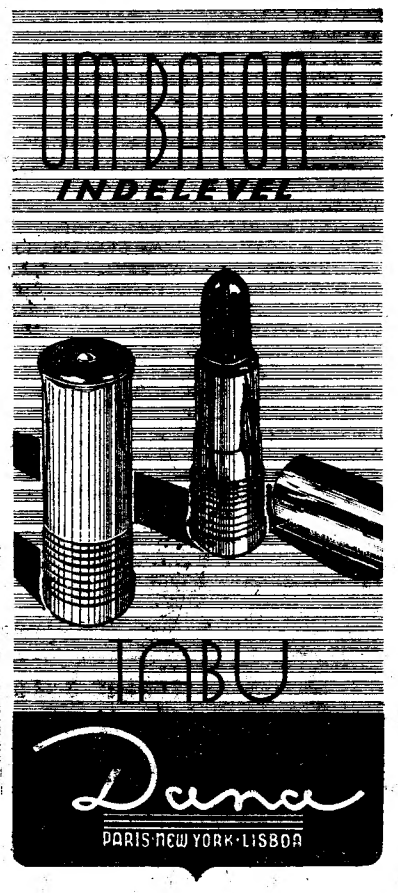
Hoje: Estreia do distinto violista **Pais da Silva** que com o guitarrista n.º 1 **Jaime Santos** formam a melhor parelha de guitarristas de Portugal

Novos momentos musicais em estreia

Fados por **Raul dos Santos** e **LUCILIA DO CARMO**

sexta-feira, ao almoço, uma artista de projecção internacional

Lucília do Carmo



MAXIME

UM EXITO FORMIDAVEL EM CADA ATRACÇÃO!

CONSTANTES ENCHENTES!

IRINA KOSMOVSKA

HERM. ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO

O surpreendente friso coreográfico
BALLET HUNGA'RIA
numa criação sensacional: o «BAILADO DOS ALMUFADAS», com a colaboração do publico

A ESPLENDIDA PARELHA ACROBATICA
LES SVENSSONS
EM BAILES DE FANTASIA E INTENSO DINAMISMO

Carmencita Roy
Angeles y Merche
Henriqueta Reys
Lolita Calvo
Lolita Valadares
e a vocalista
Elisa Isabel

Musica pelas orquestras
TONY AMARAL
com o seu animador MAX
TROPICAL-BOYS
com o cantor ARTUR RIBEIRO

CRISTAL

BAR - DANCING DA MODA

NUM AMBIENTE SELECTO E ACOLHEDOR

OIÇA A MAIOR GLÓRIA DA CANÇÃO CUBANA **OLGA RIVERO**

VEJA OS EXOTICOS BAILARINOS **GRAN ISRAEL AND LYNN**

NUM CONJUNTO DE **20 GENTIS ARTISTAS**

Com os cantores da moda
CARLOS ROCHA
e **CARLOS FERNANDO**

E as famosas orquestras
CARAVANA
e **NIGHT AND DAY**

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 21,30, a peça em 3 actos de Francisco Mata
A NOIVA SEM RUMO
Um extraordinário conjunto artistico numa grandiosa interpretação
5.ª FEIRA — Récita de TARDE CLASSICA a peça de GOLDONI: A HOSPEDEIRA

Joaquim Cordeiro

LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Hoje: Noite Popular
Animador *Filipe Pinto*

CANÇÕES por Natividade Correia. FADOS CASTIÇOS por Fernando Farinha, Maria José da Guia, Armando Dias, Ermelina Lopes e o sério-comico Joaquim Cordeiro. SOLOS por Camarinha e Miguel Ramos. O LUSO É O SALÃO DE MAIS AMBIENTE, CASTIÇO.

A Tipóia

RESTAURANTE TIPICO
100 — Rua do Norte — 102
Telef. 33465
BAIRRO ALTO—LISBOA
Sob a direcção da castiça cantadeira
ADELINA RAMOS
Alfredo Marceneiro
ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS

Todas as noites FADOS e GUITARRADAS pelo consagrado ALFREDO MARCENEIRO, ADELINA RAMOS, MARIA PEREIRA e TRISTÃO DA SILVA. Acompanhamentos por ACÁCIO GOMES e o prof. de viola MARTINHO D'ASSUNÇÃO

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida
R. DO OURO, 200

VA' CEAR AO
Solar Tradição
depois do cinema ou teatro
Fado no melhor ambiente

Não perca a oportunidade de ver no **EDEN** o filme mais discutido dos últimos tempos!

A HERDEIRA

O filme que todas as senhoras devem ver
E' um filme **PARAMOUNT**

AVENIDA

2 sessões às 20.45 e 23 h.

Só hoje e amanhã, despedida da sensacional Companhia Espanhola
Lola Flores e **Manolo Caracol**
CANTE y PASION
Um maravilhoso espectáculo

Solar Tradição

(Ao fundo da Calçada de Carriche)
MARIA DE LOURDES
Aberto até de madrugada

APOLO

2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45

UM NOVO EXITO
A REVISTA-POPULAR, em 2 actos e 26 quadros
AGUENTA-TE ZÉ!...
com Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

Solar Tradição

(Ao fundo da Calçada de Carriche)
José Ramos, João Vieira, Américo Domingos
Aberto até de madrugada

CASINO ESTORIL

HOJE
ULTIMA SEMANA
da grande vedeta mexicana, em *rigoroso exclusivo deste Casino*
ANA MARIA GONZALEZ
num encantador programa de canções e de *um fado* o que lhe tem merecido enormes ovações

—////—

A vocalista espanhola
ANA MARIA DEL CID

—///—

A tipica orquestra de
MARIO ROSSI
e as orquestras de
Almeida Cruz e **Ase- do Ritmo**

NO CINEMA: «*O rei da floresta*», com Johnny Weissmuler e Virginia Grey

Aberto das 21.30 às 3,30 horas **RITZ CLUB** Rua da Glória, 57 Telefone 25140

O DANCING DA ALEGRIA COM ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA
Apresenta a primeira vocalista portuguesa JULIETA RODRIGUES
em colaboração com a dinamica ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**
Direcção artística de PEDRO SALDANHA

São Luiz

T. 27172—A's 21 e 30

Despedida do extraordinário filme de CHARLIE CHAPLIN EM **LUZES DA CIDADE**
«Matinées» às 15.15 e 18.15

EDEN

Telef. 20768
AS 21.30

2.ª semana de um êxito colossal!
A HERDEIRA
com a notável artista **Olivia de Havilland**
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

CONDES

As 21,30
Telef. 22523

O grandioso filme medalha de ouro de Veneza
Beleza maldita
com **Pedro Armendariz** e **Maria Felix**
«Matinees» diarias

TRINDADE

A's 15,30 e 21,30
Telef. 20000

6.ª e última semana do grandioso exito nacional
Sonhar é fácil
com Antonio Silva e Laura Alves

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

A' dúzia é mais barato
Ambição do oiro

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

A duquesa apaixonada
Eramos três camaradas

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

O Veneno dos Trópicos
Assim é a gloria

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

Grandiosa ESTREIA
A flecha quebrada
em Tecnicolor, com **James Stewart** e **Jeff Chandler**
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21,30

O empolgante filme em tecnicolor
O TESOURO E OS PIRATAS
Um filme de Walt Disney, c/ artistas de carne e osso
HOJE, às 18,15 (preç. red.): o filme «BAMBI»

SÃO JORGE

Plateia 54153
Balcão 54154

SESSÕES as 15-18-21.30
A Montanha de Cristal
Gerard Shaw, em
Rapsódia Eslava

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

Despedida do grande êxito
AVANÇADA EM MARROCOS
com George Raft e Akim Tamiroff

ODEON

AS 21 e 30

Só hoje e amanhã:
O Vale era Vermelho

PALACIO

AS 21 e 30

Uma extraordinária criação de Randolph Scott
«Matinées» diárias

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

O REI DA FLORESTA
com Johnny Weissmuller

OLIMPIA CLUB

Grande êxito do formidável acontecimento
MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO
nos seus bailes e fantasias gitanas acompanhadas à guitarra espanhola
Num valioso e formidável programa com as gentis artistas
LA CORDOBESITA—CARMEN GIMENO
CARMEN UBILA — MELITA MARTIN e **LILIAN DE NAGY**
e a alegre **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira**

ARCADIA

DANCING DE LUXO

HOJE E TODAS AS NOITES EM GRANDE ÊXITO
A CÉLEBRE ATRACÇÃO MUNDIAL **TONY and VICKY**
A FAMOSA PARELHA DE BAILE **HERMANOS GOYA**
HERM. MONTIJO ● MARGARITA CAMPO ● LUIZA ROYO ● BELEN CRUZ ● PERLA LEVANTE ● PILARIN ARANA
2 ORQUESTRAS
ARCADIA com o cantor CASSAGNE **BLUE'-SKIES** com o solista ALFREDO COSTA

ECOS

Na sua publicação «Em Prol da Cultura», a revista «Ocidente», diz-nos o seguinte:

—«Poucos vezes terá havido num Governo tantos professores eminentes e vultos dos mais ilustres, como no actual. Olhem Vossas Excelências com um pouco de simpatia para este capítulo tão relevante da Cultura e libertem os mais directos interessados do pesadelo que os allige e que, afinal, se converte em graves golpes no Património espiritual da Nação».

Refere-se á malfadada Circular em que se proíbe a compra ou assinatura de publicações de qualquer natureza e a celebração de contratos para a publicação ou impressão de obras literárias, artísticas ou científicas, sem dispositivo legislativo que as autorize.

É de toda a conveniência e justiça que se abrande tanto rigor, apesar de obedecer ao desejo de evitar despesas inconferidas. Quando, porém, está em jogo o progresso cultural do País, perante o qual todas as facilidades são poucas, recomenda-se como indispensável que se suprimam quantos obstáculos a célebre Circular levantou.

■

Cruz Cerqueira publicou «Viana do Castelo», a que pôs o subtítulo de «Panorama Estético». A formosa cidade do Minho, tão hospitaleira como graciosa, reaparece nesta monografia acompanhada de gravuras, escrita com o belo pensamento de a honrar e exaltar.

■

Num jornal francês, vem um artigo em que se acentua o valor do homem que possui a noção exacta das suas responsabilidades.

—«Quem cultiva a política, sobretudo nos revoltos tempos que atravessamos, deve saber bem o que faz e porque o faz. Para isso são necessárias três coisas, igualmente importantes—caracter, convicções firmes e desinteresse».

Não é novidade para ninguém que actualmente, mercê das preocupações materiais, a maioria tende a preocupar-se mais com a conquista do pão do que com a conquista da verdade. Mente-se por interesse, como os cortezãos de Luís XIV o faziam, por lisonja e gosto. A noção das responsabilidades tem de revalorizar-se, a fim de que o culto da honra e da dignidade pessoal não pereçam indecorosamente. O sistema de avançar com a mão, mas fugindo com o corpo, tem de ser reduzido ao que é—cobardia e hipocrisia.

■

As forças aéreas dos Estados Unidos compreenderão 95 grupos e um milhão de homens! É qualquer coisa de jámais visto. A quanto montarão as da Russia? E as da Inglaterra? As da França?...

Os povos, com a obseção da guerra, gastam quantias astronómicas para se armarem. O terror da morte pode mais que o amor da vida.

Diz-se que Voltaire, quando qualquer visitante importuno o interrompia, pedia licença para se sentar. Uma vez sentado, perguntava:

—«É sobre a loucura humana que me vai falar?...».

Que faria ele, se soubesse que a guerra antes de rebentar corria pelo Mundo todo como os cavalos do Apocalipse?...

As posições estratégicas

escolhidas pelos americanos

no reduto sudoeste

do território francês

(Continuação da 1.ª página)

talações americanas que se encontram em França. O «Eucom 7966», que até há pouco esteve instalado em Paris no Hotel Astória acaba de ser transferido para Orleans.

Até ao fim do ano passado a reconstrução de Orleans, muito danificada durante a batalha do Loire em 1940, fazia progressos muito lentos. Com a chegada dos americanos a situação sofreu uma modificação radical. O trabalho intensificou-se e passou a fazer-se a um ritmo mais vivo.

Os americanos instalaram o seu Q. G. nos edifícios de três quarteis muito danificados pelos bombardeamentos aéreos. Em quinze dias os edifícios antiquados foram modernizados, a ponto de se tornarem irreconheciveis, com aquecimento central, iluminação ultra-moderna e ar condicionado. Este trabalho foi realizado por empreiteiros e operários franceses, segundo os planos elaborados pelos arquitectos e engenheiros americanos. Além disso, os apartamentos e as casas antigas, alugados para os oficiais americanos, sofreram também uma transformação radical e foram postos em condições de conforto invejáveis.

Um major americano forneceu-me alguns elementos de informação valiosos sobre os acordos recentemente assinados entre os representantes do seu país e os represetantes da França. Nos termos desses acordos, o Governo francês cedeu aos americanos vários locais para serem utilizados para fins militares, fazendo concessões identicas em relação a diversas bases maritimas.

Até há pouco os americanos serviam-se do porto de Breme, o qual fora transformado num enclave americano da zona de ocupação britanica da Alemanha. Era em Breme que se faziam a carga e a descarga de tudo o que vinha dos Estados Unidos para o serviço das forças americanas de ocupação. Mas este porto, situado apenas a 140 quilómetros da linha de demarcação que separa a zona russa das zonas ocidentais, seria, em caso de guerra, extremamente vulnerável. Por isso o Estado Maior americano se viu na necessidade de transferir para outro ponto, o mais afastado possivel de uma eventual zona de operações, o porto a utilizar que deve servir para o serviço das suas tropas estacionadas na Europa.

Bordeus, porto de desembarque do material americano

O local escolhido para esse efeito, depois de muitas pesquisas, está situado um pouco ao Sul de Bordeus, utilizando-se para criar a base americana um terreno com cerca de 42 quilómetros quadrados de superficie. O terreno encontra-se nas Landes e oferece excelentes condições para o fim em vista.

Depois de demoradas negociações, o Governo francês cedeu aos americanos, em Novembro de 1950, aquele terreno com uma espécie de direitos de extraterritorialidade, ao mesmo tempo que concedia todas as facilidades para a utilização dos portos franceses de Bordeus e de La Rochelle.

Durante a minha conversa com o major americano, a quem acima me referi, falei também com um oficial de ligação francês que assistiu ao nosso diálogo e a quem, em certa altura, perguntei:

—Parece-lhe irregular a cedencia de grandes terrenos em território francês para que estes sejam utilizados por americanos? E parece-lhe também normal que um oficial francês para visitar qualquer desses terrenos seja obrigado a pedir uma autorização especial ás autoridades militares americanas?

Eis a resposta que me deu o meu interlocutor:

—Estes factos estão em contradição com as noções correntes de soberania nacional e com os hábitos que essas noções criaram até o nosso tempo. Mas nós somos aliados da América. Somos signatários do pacto do Atlantico, o que constitui para nós uma série de obrigações.

«No quadro desse pacto é compreensivel que renunciemos a uma parcela da nossa soberania nacional desde que isso se faça no interesse da nossa defesa comum. Trata-se, em resumo, de aumentar o potencial militar da aliança atlantica e de melhorar as condições em que eventualmente poderá ser repelido, com êxito, um ataque.

O ministro do Peru

visitou hoje

o Colégio Militar

O sr. ministro do Peru, prof. Jorge MacLean, visitou hoje o Colégio Militar, onde foi recebido á entrada, pelo director, sr. brigadeiro Henrique Pereira do Vale, pelo sub-director, tenente-coronel Augusto Vieira da Fonseca, e por outros oficiais professores ali em serviço.

No pátio da entrada encontrava-se formado o batalhão de alunos. Aquele diplomata, acompanhado do sr. brigadeiro Pereira do Vale, passou revista á formatura, que, em seguida, desfilou em continência.

Seguidamente, foi descerrada uma placa como homenagem do Peru ao colégio, que se encontrava coberta com a bandeira nacional. A placa tem a seguinte legenda: «Homenagem do Peru ao Colégio Militar de Lisboa. 2-4-51».

Nesse momento, o sr. ministro do Peru declarou-se honrado por se encontrar no instituto onde se forjam os chefes do glorioso Exército português, de que é figura bem representativa o sr. marechal Carmona, e disse que o chefe do seu país, o sr. general Odria, é também um soldado que cumpre como mandatário os seus deveres de cidadão.

Agradecendo a homenagem prestada pelo sr. ministro do Peru ao Colégio Militar, o seu director, sr. brigadeiro Pereira do Vale, manifestou também a sua gratidão pelas referências feitas pelo sr. Jorge MacLean ao marechal Teixeira Rebelo.

Terminada a cerimónia, o ministro MacLean percorreu as diversas dependências do colégio e assistiu a uma interessante prova desportiva. Ao abandonar o Colégio Militar, em companhia dos seus secretários a sr.ª D. Isabel Noriega e Luís Angell, e do consul do Peru em Lisboa, sr. Juan Perazzo, foram prestadas novas honras pelo batalhão de alunos, sendo aquele membro do corpo diplomático acompanhado até ao seu automóvel pelos directores e oficiais.

1.500 holandeses

vão emigrar para a Austrália

IJMUIDEN (Holanda), 2—O navio «Johan Van Oldebarnevlt», com cerca de 1.500 emigrantes holandeses a bordo, com destino á Austrália, partiu ontem deste porto para Freemantle, onde deve chegar em 29 de Abril.

Regressou a Ijmuiden, no sábado, para se realizarem investigações policiais sobre seis incêndios que deflagraram pouco depois de partir na passada quarta-feira.

Dois incêndios principiaram quando a Polícia se encontrava a bordo a investigar os anteriores.

O procurador publico de Amsterdão declarou ontem que o mistério dos incêndios não estava ainda solucionado, mas que tinham seguido para bordo «detectives» holandeses que fariam a viagem no barco.

A tripulação também foi reforçada. —(Reuter).

VÃO RECOMEÇAR AS PESQUISAS

para encontrar o «Globemaster»

LONDRES, 2.—Anunciam no Q. G. da 3.ª Divisão Aérea americana, com base na Grã-Bretanha, que vão recomeçar e continuarão indefinidamente as pesquisas para encontrar no Atlantico Norte o «Globemaster» americano desaparecido desde a Sexta-feira Santa. Anunciara-se na sexta-feira passada que as pesquisas eram abandonadas depois da descoberta, por um torpedeiro, duma centena de destroços provenientes do aparelho. Ignoram-se as razões que levaram ao seu reatamento.—(F. P.).

SAIBA ESCOLHER A SUA SEGURADORA

ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses

As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

A fiscalização

do Grémio dos Armazenistas de Mercearia passou de repressiva

a preventiva

O Grémio dos Armazenistas de Mercearia tem actualmente 40.000 associados—armazenistas e retalhistas—aos quais tem por obrigação orientar. É delegado do Governo o sr. dr. Pedro Guimarães, que desempenha também as funções de director dos serviços de fiscalização, aos quais incumbe a descoberta e a repressão dos crimes de assambarcamento e especulação. Para tais fins, possui um corpo de fiscalização privativo, com inspectores e fiscais—que tem a sua sede em Lisboa e delegações no Porto e em Coimbra, e cuja acção se alarga a todo o País. Além doutras funções, foram-lhe concedidas, por despacho ministerial de 11 de Maio de 1948, as de realizar inspecções, e de fiscalizar concursos e operações comerciais efectuadas por aquele Grémio e pelos dos Retalhistas de Mercearia, sendo também da sua competência as questões disciplinares referentes aos funcionários dos mesmos organismos.

Ultimamente, o Grémio dos Armazenistas tem sido incumbido de abrir concursos para o fornecimento de produtos destinados ao abastecimento publico, ficando com a responsabilidade da distribuição dos que estão condicionados ou racionados, acompanhando e fiscalizando os produtos desde a sua importação ou a sua produção até á vendá a retalho.

O sr. dr. Pedro Guimarães tem exercido uma acção verdadeiramente notável, revelando uma competência e um aprumo que têm conquistado as simpatias de todos os agremiados. E o relatório sobre á sua actividade no ano findo merece ser lido e apreciado com atenção, pois nele é apontada a necessidade de diversas remodelações aconselhadas pela prática, para bem, não só dos agremiados, mas da economia nacional.

Quanto á fiscalização, e porque reconhece que hoje, práticamente, passou a época do intenso assambarcamento de viveres, resolveu aquele dirigente transformá-la, de repressiva, em preventiva, por ser mais util para todos evitar as infracções, do que castigá-las. E, assim, á sua principal tarefa tem sido, agora, orientar o comércio acerca dos preceitos legais em vigor, da obrigação de afixação de etiquetas, com a indicação dos produtos e dos respectivos preços, verificar os cálculos para a fixação do seu custo para venda ao publico e em fiscalizar o cumprimento daqueles que estão superiormente fixados. E só quando se suspeitar de má fé é que os prevaricadores serão remetidos á Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos.

Dentro em breve, vai ser inaugurado, na sede do Grémio, um laboratório de análises, que vai certamente beneficiar altamente o comércio, pois um analista e três preparadores, dispondo do melhor e mais moderno apetrechamento técnico e cientifico, ficarão á disposição dos associados e dos retalhistas, o que evitará que eles fiquem sob a alçada da lei, por terem á venda géneros avariados. Assim, depois da instalação de tal laboratório, só correrá o perigo de ser castigado quem for comodista, ou pouco escrupuloso. No referido laboratório, poderão ser também examinadas as amostras dos produtos a importar, entre os quais açucar e azeite.

Trata-se, pois, dum autentico e util serviço ao comércio, aos consumidores e á saude publica.

EM 3 LINHAS

O sr. ministro das Colónias, que tem estado retido em casa com gripe, já hoje compareceu novamente no seu gabinete.

///

Volta a celebrar-se este ano a «Semana da Marinha», cujas comemorações decorrerão de 3 a 9 de Maio próximo.

///

Encontra-se restabelecido o transito no troço da E. N. 3-1, compreendido entre Azambuja e Cais do Tejo.

///

Foi nomeado juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o desembargador dr. António Francisco Pereira.

///

Foi reduzida de 78 para 52 contos a comparticipação para a obra de abastecimento de água ao campo de golfo do Estoril.

///

E' ámanhã posto á venda o novo romance da ilustre escritora Fernanda de Castro. Intitula-se «Raiz Funda».

O dia de amanhã

ninguém o viu!

Uma joia de valor é sempre um bom recurso.

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

A sentença
do roubo de livros
na biblioteca
do Museu de Marinha
deve ser lida hoje

O julgamento dos dois indivíduos implicados no importante roubo de livros, praticado na biblioteca do Museu de Marinha, prosseguiu hoje no 1.º Juizo Criminal da Boa-Hora.

Aberta a audiência ás 15 horas, sob a presidência do juiz, sr. dr. Marques do Carmo, iniciou-se o depoimento das testemunhas de defesa dos réus Eduardo Manuel de Lima Machado, funcionário publico, autor confesso, em parte do furto, e do negociante de livros José Luís Pinheiro de Carvalho, que daquele recebeu obras para vender, mas que diz desconhecer a sua proveniência ilegal. A abonar o exemplar comportamento do primeiro, há vinte anos 3.º oficial na biblioteca do Museu de Marinha, compareceram os srs. vice-almirantes Botelho de Sousa e Oliveira Pinto, capitão de mar-e-guerra Marques Esparteiro, comandante Jaime do Inso, etc..

O sr. dr. Castanheira Lobo, patrono do réu Lima Machado, instou outras testemunhas sobre os padecimentos do seu constituinte, as quais declararam que o reu sofre de ataques epiléticos, sendo, por isso, pessoa sem força de vontade.

Começados os debates, usou da palavra o sr. dr. Furtado dos Santos, juiz-ajudante do procurador da Republica, que fez uma acusação cerrada contra os réus, pedindo para eles o rigor da lei.

Por sua vez, o sr. dr. Castanheira Lobo afirmou que o seu constituinte Lima Machado é um débil intelectual sem vontade própria e por isso mesmo facilmente sugestionável. O orador afirmou que se está em presença de um homem acidentalmente privado do exercício das suas faculdades intelectuais, o que, á face da lei, isenta de imputação. Concluíu que o réu apenas subtraíu nove livros e não o numero elevado que consta das relações juntas ao processo, sendo, portanto, o valor indicado na incriminação muito inferior, pelo que deve ser tratado com a máxima benevolência.

O sr. dr. Rocha Casquilho tentou demonstrar a inocência do acusado Pinheiro de Carvalho, pelo que pediu a absolvição ou a suspensão da pena, no caso de condenação, em resultado das atenuantes alegadas pela defesa.

Findos os debates, o tribunal reuniu-se para deliberar. A sentença será lida cerca das 19 horas.

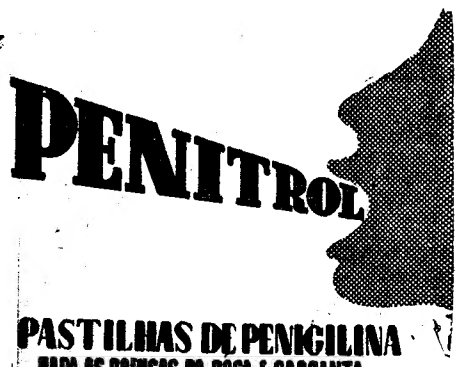
O «1.º de Abril»
teve na Itália
colaboração oficial...

ROMA, 2—Na Itália o «dia das petas» foi estrondosamente comemorado. O mais espectacular engano foi em Verona. Deu-lhe colaboração o próprio administrador. A população passeava, a gozar a beleza do dia, quando de repente começaram a sair rolos de fumo do antigo anfiteatro romano. Toda a gente correu para o local e os bombeiros vieram a toda a velocidade. Armaram-se mangueiras, começou a água a jorrar contra os velhos muros e, então, das ruinas levantou-se, lentamente, um balão representando um grande peixe. Passado o primeiro momento de irritação, todos riram.

Em Novara, um jornal anunciou que Ingrid Bergman, Rosselini e vários membros da alta sociedade lombarda tomavam parte numa caçada ao veado, todos vestindo á moda do século XVII. Muita gente foi ver... mas só viu chegar de automóvel um grande peixe.

Em Chioggia, anunciou-se que Vittorio de Sica chegava para recrutar candidatos para um novo filme. Escusado será dizer que não faltaram os aspirantes a vedetas de cinema, á espera do famoso realizador, que não apareceu.—(F. P.).

DEFENDA-SE DA GRIPE



PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

O presidente Auriol
defendeu hoje
perante o Congresso americano
a criação dos Estados Unidos da Europa

(Continuação da 1.ª página)

ricanos do auxílio militar á Europa têm argumentado que, visto os Estados Unidos não puderem defender a França, pretensamente enfraquecida e dividida, deveriam concentrar a sua acção no desenvolvimento do seu poderio aéreo e marítimo, para derrotar a Russia, em qualquer guerra futura.

Em segundo lugar, Auriol despertou nos meios oficiais, na Imprensa e na opinião publica o mesmo interesse pelas relações franco-americanas que, usualmente, apenas merecem as relações anglo-americanas. Assim, realçou a posição da França como grande potência aliada dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, na chefia da Comunidade Atlantica Norte e do mundo livre.

Schuman tem travado uma serie de conversações informativas, mas importantes, com Dean Acheson.

Aproveitou-se da sua visita para insistir por maior participação da França na organização prática das consultas militares e diplomáticas das três potências, especialmente quanto ao assunto urgente da defesa mediterranea.

O contacto estabelecido por Schuman com Acheson foi mais valioso do que todas as notas diplomáticas que os dois Governos pudessem ter trocado.

Nos círculos diplomáticos julga-se que a personalidade do presidente Auriol desempenhou um papel importante no êxito sem par da sua visita. A sua combinação de dignidade com humor realista provocou o apreço do publico americano e funcionários de Washington.

O presidente, madame Auriol e Schuman descançaram no fim da semana, depois de três dias de cerimónias, reuniões, discursos, discussões diplomáticas e festividades oficiais esgotantes. Passaram o domingo sem qualquer compromisso oficial, numa bela vivenda junto ao rio Potomac. Essa vivenda, actualmente residência oficial para visitantes de distinção, era a habitação do falecido James Forrestal, antigo secretário da Defesa e da Marinha.

Depois do discurso de hoje, Auriol e a sua comitiva regressarão a Nova York para uma recepção civica, um banquete oficial e outras festividades, antes de seguirem para o Canadá.—(Reuter).

O discurso de Auriol

WASHINGTON, 2.—O Congresso reuniu-se hoje, ás 12 e 30 (hora local), em sessão conjunta, para receber o presidente da Republica Francesa, que pronunciou ali um importante discurso.

«Perante o Congresso da grande democracia americana — declarou — quero exprimir a minha dedicação inabalável aos grandes princípios humanos—de que a França foi sempre mensageira—inscritos tanto na vossa declaração de independência como na nossa declaração dos direitos do homem e que receberam há três anos, depois de tantas provações e combates, a consagração unanime das Nações Unidas. Estas conquistas sagradas da humanidade, que são, não só os valores mais preciosos da nossa civilização comum, mas a condição de todo o aperfeiçoamento ulterior, estão hoje de novo ameaçadas—somos forçados a verificá-lo com tristeza — seis anos depois de, para sua defesa e organização duma paz justa e desarmada, os povos terem consentido sacrifícios ainda não igualados na História. Perante esta situação, tão afastada do que tinhamos esperado e desejado, perante a insegurança ameaçadora, toda a nação digna de liberdade tem o dever de encarar a realidade e as suas responsabilidades. Vim dizer-vos hoje o que pensa e quer a França. Vós cois, senhores, representantes dum povo que ama a verdade. A vossa opinião baseia-se em factos e julgais as palavras pelos actos!».

Depois de enumerar os sacrifícios da França em duas guerras e ainda hoje na Indochina e na Coreia, o presidente disse:

«O nosso povo sabe que o direito desarmado é impotente. Sabe que a solidão é mortal. Sabe que a neutralidade, declarada armada ou não, não protegeu nem a Bélgica, nem a Holanda, nem a Dinamarca, nem a Noruega, e que o agressor não pára nunca nos marcos fronteiriços, mesmo quando enfeitados da pomba coroada de folhas de oliveira. Sabe finalmente que a França não está limitada á extremidade ocidental mediterranica e atlantica da Europa, mas que a União Francesa estende a sua influência civilizadora a todo o Mundo».

Auriol apontou vários aspectos da crise internacional e declarou:

«Quer-se sinceramente a paz? Então, que se respeitem os compromissos assinados na Carta das Nações Unidas por todos os aliados de ontem; que certos países deixem de se imiscuir na politica interna dos outros para tentar enfraquecer o regime livremente escolhido por eles e aí provocar perturbações, paralisar a sua produção, insultar todos os dias os seus governos; que se aceite a fiscalização internacional e permanente dos armamentos, de todos os armamentos, em todos os países pela Organização das Nações Unidas, a fim de limitar equitativamente e depois destruir todos os armamentos clássicos ou atómicos; que se aceite a substituição progressiva dos exércitos nacionais por um exército da O. N. U. tal como está previsto na Carta das Nações Unidas; que se aceite por toda a parte a livre circulação das riquezas, das ideias e das pessoas, a consulta livre e sob fiscalização internacional a povos a quem a força impôs um regime».

Outras afirmações:

«A iniciadora, pedindo a criação do Exército da Europa, nucleo de Exército internacional e que terá o seu lugar primeiramente no grande Exército do Atlantico cujo chefe prestigioso, o general Eisenhower, saudo. Apaixonadamente dedicada á realização da Federação Europeia que porá termo aos antagonismos seculares, a França faz calar os seus mais legítimos ressentimentos contra o inimigo de ontem exigindo-lhe apenas que traga para a causa da cooperação o reconhecimento dos seus crimes e o repudio do regime de ontem e a sua dedicação real á democracia, provas da sua própria redenção. Convencida da necessidade de instituições supra-nacionais declarou-se pronta a ceder a estes organismos, de harmonia com a sua Constituição, sob reserva de reciprocidade, uma parte da sua soberania. E espera convencer as nações ainda hesitantes que isso não é diminuir a sua soberania, mas reforçá-la e associá-la a outras, e unir os seus recursos e o seu trabalho para aumentar as suas forças, desenvolver e coordenar a sua economia industrial e agrícola».

E a terminar:

«Continuaremos paciente e incansávelmente a realização desses Estados Unidos da Europa livre que, juntando-se aos Estados Unidos da América no respeito da independência e dignidade de todas as nações, poderão trabalhar, com maior eficácia ainda, para o bem-estar e paz do Mundo».—(France Presse).

NÃO PROCURE NO
COLARES
o que há nos vinhos vulgares...

Pequenas notícias
do estrangeiro

Para premiar um roubo...

GLASGOW, 2.—A senhora Mamie McLaren, professora de uma escola de surdos em Glasgow, ofereceu ontem os bens móveis, herdados da sua familia, ao Congresso Nacional Escocês para serem feitas medalhas destinadas áqueles que roubaram a pedra da coroação da abadia de Westminster. Foi a primeira pessoa a responder ao apelo do Congresso Nacional Escocês neste sentido.—(R.).

*

Queda dum avião sobre uma casa

SANTIAGO DO CHILE, 2.—Morreram o piloto e o passageiro de um avião que hoje se despenhou sobre uma casa, em Valparaiso, e se incendiou. A casa ficou em chamas e uma mulher—uma de várias pessoas que estavam a almoçar, nesse momento—ficou gravemente queimada.—(Reuter).

*

Desenvolvimento económico de Israel

JERUSALÉM, 2.—O primeiro-ministro de Israel, David Ben Gurion, anunciou que se iniciará brevemente, em Israel, a exploração de minas de cobre. Discursando numa reunião do Partido Trabalhista Israelita, em Tel Aviv, Ben Gurion disse que o Departamento Técnico do Governo estava, também, a estudar a baixa de preço da electricidade, com o objectivo de explorar eficientemente os jazigos de ferro do país.—(Reuter).

*

Seis mortos num desastre de automóvel

SHERBROOKE, Provincia de Québec, 2.—Morreram seis pessoas num desastre de automóvel perto de Sherbrooke. O veículo caiu a um rio depois de resvalar numa curva.—(F. P.).

*

Condenações na Checoslováquia

PRAGA, 2.—O Tribunal de Estado de Dresov, na Eslováquia, condenou um checoslovaco á morte e dois a trabalhos forçados perpétuos, acusados de alta traição e de espionagem. Outros quatro reus foram sentenciados a penas de prisão de 18 a 24 anos.—(R.).

*

Embaixadores do Brasil

RIO DE JANEIRO, 2.—O presidente Vargas deverá enviar ao Senado, por estes dias, uma mensagem com os nomes dos novos embaixadores do Brasil na Argentina, Portugal e Espanha. Compete ao Senado homologar as nomeações.—(F. P.).

*

A «Volta ao Mundo Teórica»

PARIS, 2.—A «Volta ao Mundo Teórica», tentada em velo-motor de 25 centimetros cubicos pelos campeões motociclistas família Monneret, terminou esta manhã, ás 10 e 37. Os motociclistas tinham percorrido, nesse momento, 40.076 quilómetros na pista de Monthlery em 24 dias, 21 horas, 43 minutos, 15 segundos e 3/10 á média de 67,040 quilómetros.—(F.P.).

O suicídio de Goering

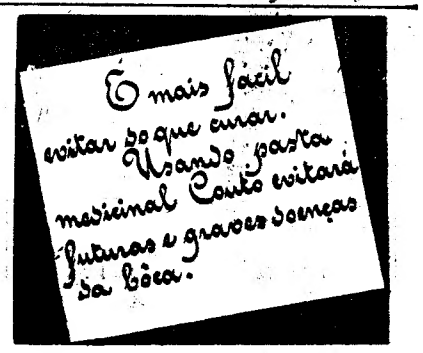
NUREMBERG, 2—O ex-general das SS, Erich von dem Bach Zelewski, criminoso de guerra condenado a cito anos de campo de trabalho, e que foi companheiro de cela de Herman Goering, durante o julgamento de Nuremberg, informou que tinha importantes declarações a fazer a respeito do suicídio do antigo marechal do Reich. Zelewski foi transferido para Ansbach pelos serviços de segurança americanos.—(France Presse).

As greves em França
dão indícios de chegar ao termo

PARIS, 2—A greve do metropolitano e autocarros de Paris, proclamada há 18 dias, dá indícios de terminar hoje.

A comissão da greve, de todos os sindicatos, reune-se hoje, para estudar a ultima oferta do ministro dos Transportes, para se distribuir pelos próximos cinco meses o desconto dos salários perdidos por causa da greve.

Anunciou-se que a comissão estava disposta a negociar «em qualquer base, excepto um ultimato».—(R.).



Relance da Taça

Com os dois encontros ontem realizados, completou-se a primeira «mão» da primeira eliminatória da «Taça de Portugal». Os resultados foram estes:

Atlético, 2-Sporting de Braga, 1
Oriental, 2-Académica, 3

Nem o jogo da Tapadinha, nem o de Marvila eram susceptíveis de provocar grande interesse. Acreditava-se mais nas possibilidades dos grupos que jogavam perante o seu publico, dava-se-lhes favoritismo e implicitamente a expectativa era reduzida. Tudo, afinal, deixou de corresponder ás previsões ou, pelo menos, á maioria das previsões e, por isso, quer-nos bem parecer que os encontros-repetição, a disputar em 15 do corrente vão juntar se áqueles que despertam atenção.

Na realidade, o desafio Atlético-Sporting de Braga foi ganho pela equipa lisboeta, sem duvida a que tinha maior capacidade para triunfar, uma vez que jogava entre a sua gente. Simplesmente a marca de 2-1 não põe os alcantarenses a coberto dum deslize que possam vir a ter no Estádio de Braga. A diferença de um tento pode fácilmente ser anulada pelos minhotos. As duas equipas mostraram, agora, através dos numeros, um equilibrio que não ressaltara do jogo que entre si fizeram na Tapadinha, a contar para o «Nacional», em que o Atlético vencera por 3-0. E para justificar a ideia de que o próximo desafio de Braga será tarefa árdua para os lisboetas, diremos, tão sómente, que o jogo ali realizado deu um empate (4-4).

Surpreendente o resultado da partida de Marvilha. No ultimo jogo ali realizado os lisboetas tinham vencido por 3-1, com justiça. Daí, talvez, esperar-se a repetição dum exito orientalista. Tal não se verificou e as aspirações do grupo de Mavila apresentam-se, neste momento, sobremodo comprometidas. Para o jogo de Coimbra o favoritismo vai inteirinho para os estudantes.

Em conclusão: os dois jogos de ontem em nada animaram as perspectivas dos lisboetas, em riscos de perderem as duas equipas na primeira eliminatória ficando, portanto, com a sua representação limitada a três clubes: Benfica, Estoril e Sporting ou Belenenses. Entretanto aguardemos.

Os novos corpos gerentes
do Lisboa Ginásio Clube

Efectua-se amanhã, ás 22 horas, o acto de posse dos corpos-gerentes do Lisboa Ginásio cuja presidência vai ser confiada ao sr. Carlos Lopes, dirigente do clube há mais de 13 anos e ao qual tem dedicado a sua melhor actividade, assim como em diversos organismos relacionados com a prática do basquetebol, esgrima, natação e voleibol.

O conselho técnico será presidido pelo sr. Mário Rocha que abandona a direcção, após 10 anos de um profícuo trabalho e de louváveis empreendimentos para a expansão da educação física. Na presidência da assembleia-geral e do conselho fiscal continuam os srs. Armando de Freitas e general Ramos de Miranda.

A «final» dos juniores

Onofre, capitão dos juniores do Benfica, após ter recebido a taça do Campeonato de Lisboa

DESPORTOS

ATLÉTICO-BRAGA—Um remate do Atlético defendido no momento preciso

NA TAPADINHA

Boa oposição de Braga

Que poderá suceder em Braga, no dia 15, quando o Atlético ali for jogar? Os lisboetas atravessam um período de crise, evidentemente, mas apesar disso ainda não estão afastados da prova... Aquilo que o Sporting de Braga conseguiu na invencível Tapadinha—não serão os atléticos capazes de conseguir no Estádio 28 de Maio?

Em futebol tudo é possível. Simplesmente, os lisboetas da Tapadinha andam um tanto fora dos carris... Ontem, por exemplo, a turma de Alcantara-Santo Amaro fez uma exibição precária. A equipa parecia desmantelada. Defesa e ataque não davam o rendimento normal. Os interiores fraquejavam, fragmentando o *quadrado mágico*, criando embaraços aos médios e defesas, ao mesmo tempo que estes punham Ernesto em sérios apuros. De uma ponta á outra do «team» o Atlético esteve irreconhecível. Os seus trunfos de maior valia nada puderam. Já nos referimos a Ernesto. Digamos que Ben David, entre dois interiores desafortunados, teve os mesmos embaraços que o seu companheiro internacional.

Assim, vimos os dianteiros alcantarenses perderem oportunidades, tal como vimos os defensores atravessarem situações de muito apuro. E por felizes se devem dar pelo facto dos avançados de Braga serem frouxos a rematar, inofensivos praticamente, desperdiçando até uma grande penalidade. Isto, quanto a nós, é imperdoável num jogador de primeira categoria.

Anote-se, entretanto, que o Sporting de Braga praticou futebol mais vistoso que o do Atlético. O par Diamantino-Eloi fez coisas curiosas com a bola, fintando, driblando, «fantasiando»... Só o que não souberam, ambos, foi rematar. Diamantino, por exemplo, apareceu por mais de uma vez em boa posição frente a Ernesto. Mas... adeus minhas encomendas! Pontapés para as mãos do guarda-redes, para as nuvens, para os lados.

O desafio valeu, principalmente, pelas «alegrias» de Diamantino e Eloi, no que se refere a jogo individual. Jogo de conjunto foi por demais precário, menos por banda dos visitantes que dos visitados. E houve, na parte final da primeira parte e na da segunda, momentos de certa emoção. Porque, repare-se, nunca faltou energia aos contendores. Desordenada, realmente, mas energia—mesmo assim... E este predicado reflectiu-se naquelas duas fases da partida. O Atlético respondeu ao golo do Braga com o maior empenho, procurando rapidamente voltar á situação anterior—de uma bola de vantagem... O mesmo Atlético, perto do final do encontro, marcada que foi a segunda bola, teve um redobrar de esforços, procurando animosamente os golos—um só até!—que podem vir a faltar-lhe no relvado de Braga...

Mas exceptuando esses dois períodos de maior emoção, o resto do desafio teve muito de inferior. Não deixou de ser movimentado, não deixou de haver jogadores aplicados. Mas o que não houve foi bom jogo, futebol de qualidade.

O Atlético continua sem perder no seu campo. Cremos que isso se verifica já há dois anos. Mas os seus adeptos, tão simpáticamente entusiastas, não podem ter ficado contentes com o labor do onze da Tapadinha. Não podem, com certeza, que bem os ouvimos depois do encontro... Quanto a nós tudo se deve á queda dos interiores, longe da sua melhor forma. O esforço do campeonato talvez tenha feito mossa... Porque elas não matam—mas moem...

Em boa verdade o «team» da Tapadinha não justificou a vitória pelo que fez. Talvez ela se justifique, de algum modo, pelo que não souberam fazer em frente das redes os dianteiros minhotos... Diamantino, sob este aspecto, merecia um... puxão de orelhas!

Houve desfortuna dos dois lados. Um remate de Silva Pereira foi devolvido por um poste. Um pontapé de Mário, a dois metros mais ou menos, tomou altura e com Ernesto batido roçou a barra. O mesmo Mário perdeu, como já assinalámos, uma grande penalidade.

Parece-nos que muita gente procurará referências a Ernesto e Ben David. Supomos que a sua situação está devidamente esclarecida... Ernesto acusou os efeitos de uma defesa claudicante; Ben David andou á deriva, aos baldões, no meio de dois interiores em dia de pouca veia. E por aqui nos ficamos—que a ocasião não é propícia a maiores referências... E' preferível deixarmos os leitores desapontados que contribuirmos, ao de leve que seja, para criar mau ambiente na véspera de um desafio internacional.

A arbitragem não nos satisfez por completo. As duas grandes penalidades, uma para cada lado—e isto define, pelo menos, imparcialidade—deixaram-nos fortes duvidas.

MANUEL MOTA

TIRO AOS POMBOS
O dr. Joaquim Cordeiro ganhou a «Taça Ayuntamiento»

BADAJOZ, 2.—Prosseguiu de manhã, nesta cidade, o campeonato de tiro aos pombos, disputado pelas melhores espingardas, espanholas e portuguesas. A «Taça Ayuntamiento» foi ganha pelo português dr. Joaquim Cordeiro que obteve a pontuação de 23/23. Concorreram a esta prova mais de duas centenas de atiradores.

FUTEBOL PARTICULAR

Realizou-se ontem, no campo do Aliança, em Campolide, um encontro amigável de futebol, entre o Grupo Desportivo «Os Tigres» e o Grupo Desportivo os «Goienses», saindo vencedor este ultimo por 3 bolas a 0.

CAMPISMO

O curso de preparação campista, iniciativa do Clube de Campismo de Lisboa, que tem obtido o melhor acolhimento e os mais favoráveis resultados, depois do intervalo das férias da Páscoa, prossegue na próxima terça-feira o seu terceiro e ultimo ciclo. Nesse dia falará na sede do clube, Rua da Misericórdia, 137, 2.º, o sr. José Lyon de Castro, sobre o tema «Alimentação racional do campista». No final desta sessão de estudo, serão projectados filmes culturais, cedidos pelo Instituto Britanico em Portugal.

ESBOÇO DE HISTÓRIA

Os seis jogos

Portugal-Itália

Os desafios Portugal-Itália começaram a ser disputados há cerca de vinte e seis anos.

O primeiro encontro da série realizou-se no dia 18 de Junho de 1925, no Estádio do Lumiar, actual Estádio Alvalade. O inicio das relações futebolisticas entre portugueses e transalpinos cifrou-se numa bela vitória da nossa turma, capitaneada por Jorge Vieira. Vencemos por 1-0, golo marcado por João Francisco, rematando um centro de Domingos das Neves. Os italianos apresentaram uma fortissima equipa, mas o entusiasmo, a energia, dos portugueses —que são das nossas melhores armas—ditou o triunfo, aclamado pelo publico com delirio.

Em 17 de Abril de 1927, em Turim, disputou-se o segundo jogo. Desta vez fomos menos felizes, perdemos por 3-1, resultado, aliás, honroso. Cambalacho marcou a bola dos lusitanos e Levrato (2) e Baloncieri as dos italianos.

A terceira partida efectuou-se no Porto, no antigo campo do Ameal. A turma nacional alcançou uma das suas mais brilhantes vitórias de todos os tempos, ganhando á Itália por 4-1. O portuense Waldemar Mota, que era um dos novos do onze de Portugal, teve uma tarde afortunada e marcou três golos. Vitor Silva obteve o outro. O da Itália pertenceu a Libonetti.

Este encontro realizou-se em 15 de Abril de 1928. O nosso onze era o que, mais tarde, faria furor em Amesterdão e que dias antes empatara em Lisboa com a Argentina, que viria a ser finalista dos Jogos Olimpicos. Era o «team» de Roquete, Carlos Alves, Jorge Vieira, Tamanqueiro, César, Augusto Silva, Waldemar, Vitor Silva, Pepe e José Manuel Martins!...

Os italianos desforraram-se bem em 1 de Dezembro de 1929. Nesta altura já alguns dos melhores argentinos estavam transformados em italianos... Orsi era um deles. Com uma equipa fortissima, desejosos de desforra, os transalpinos, jogando em Milão, bateram-nos por 6-1. Mas, ousamos dizer, a nossa equipa não representava o melhor do futebol português... Vitor Silva marcou a bola dos portugueses. As dos italianos foram marcadas por Temudo, nas nossas redes, Orsi (2), Mihalich, Baloncieri e Salustro.

Dois anos mais tarde, em 12 de Abril de 1931, voltámos a defrontar a Itália, no Estádio do Lima, no Porto. Perdemos por 2-0, sendo os tentos dos vencedores marcados por Ferrari e Orsi.

Seguiu-se um longo interregno, durante o qual não houve mais jogos entre as selecções de Portugal e da Itália.

Na primeira fase não fomos, apesar de tudo, muito infelizes. Perdemos mais jogos do que ganhamos. Mas os exitos do Porto e de Lisboa ficam na história do futebol nacional como duas tardes de glória. Especialmente o resultado de 4-1. Na altura em que este foi conseguido é indiscutivel que o futebol português passava por uma fase de esplendor. Sucediam-se os bons resultados e a campanha olimpica foi magnifica.

As relações entre Portugal e a Itália reataram-se há dois anos. No dia 27 de Fevereiro de 1949, em Génova, no Estádio Barassi, disputou-se novo encontro. Voltámos a sofrer larga derrota, por 4-1, marcando Miguel Lourenço a bola de Portugal e Maroso (2), Menti e Mazzola as dos italianos.

O próximo Portugal-Itália será o sétimo da série.

Nos seis anteriores registaram-se duas vitórias dos portugueses e quatro dos italianos. Marcámos oito golos e sofremos dezasseis.

Julga-se que a Itália não possui, presentemente, uma equipa muito forte e o facto agrava-se, ao que consta, com a circunstancia de alguns dos melhores elementos não desejarem fazer a viagem de avião—e por isso não alinharão...

Somos, todavia, de opinião de que não devem fazer-se juizos precipitados acerca das possibilidades dos transalpinos. O numero de clubes, o entusiasmo do publico, as «enxertias» de estrangeiros, podem ter tapado já, de algum modo, as falhas abertas pelo trágico e inesquecivel desastre de Superga.

Tenhamos, pois, confiança nas nossas possibilidades, mas não as exageremos...

LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

SUAS CARACTERÍSTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

DESPORTOS

EM MARVILA

O Oriental *ávido de golos* acabou por perder

O desafio jogado em Marvila tem a sua história, e foi caracterizado por dois tempos distintos, com vantagem de golos para os «capas e batinas».

Quando tomámos o nosso lugar na bancada da Imprensa, alguém de Coimbra nos segredou ao ouvido: «vai ser difícil, mas tenho uma fé...».

Realmente assim sucedeu. E a Académica arrancou uma merecida vitória em casa do seu aguerrido adversário, que ali fez tropeçar—no decurso do Nacional—muitas equipas de valia.

A sorte do jogo esteve, no entanto, do lado dos visitantes.

Os «académicos» começaram a partida da melhor maneira, dando réplica condigna aos orientalistas até que aos dez minutos o sr. Manuel Barulho insistiu em repetir a transformação de uma falta, que existiu de facto na área perigosa dos estudantes.

E, então, os «capas negras» conformados com a solução do juiz da partida, desanimaram, deixando que o adversário tomasse mais alento deixaram-se dominar claramente e as suas redes passaram a perigar constantemente.

A defesa de Coimbra pôde, porém, suportar o ímpeto do grupo de Marvila até que duma avançada «inocente» da Académica nasceu a igualdade.

Quando se atingiu o intervalo, não restavam duvidas de que o Oriental podia ter ficado com margem folgada de tentos para encarar o segundo tempo sem preocupações. A falta de pontaria do «quinteto» lisboeta e a circunstancia de nas redes de Coimbra haver um Manuel Capela, justificavam, no entanto, o 1-1.

Recomeçado o encontro, a feição da partida modificou-se completamente, numa reviravolta que não esperávamos.

Os orientalistas adoptaram o sistema de todos ao ataque, enquanto que os estudantes souberam utilizar a táctica de «resposta pronta», aproveitando todas as falhas oferecidas pelo adversário — parando bem as investidas dos orientalistas e respondendo de forma categórica.

Claro que o Oriental na *ansia* de fazer golos abriu nos sectores atrasados grandes clareiras, que foram bem exploradas pelos «académicos». Daí o triunfo conimbricense.

O sistema empregado no segundo tempo pelos lisboetas não foi o mais aconselhável, pois dada a avalanche de avançadas dos orientalistas chegando até o sector defensivo a colocar-se a meio campo, no sentido de entre-ajudar os companheiros da frente, deram aso a que, quer Bentes, Macedo ou, mesmo, Duarte tivessem tirado partido daquela disposição e se acercassem, com êxito, das balizas de Graça, atirando de maneira irdefensável.

Em suma: os lisboetas podiam ter saído da contenda vitoriosos, se tivessem sabido concretizar o domínio alcançado na primeira parte ou, se a *ansia* de marcar golos não os tivesse preocupado durante todo o segundo tempo, levando-os a atacarem atabalhoadamente e, por conseguinte, com escassas possibilidades de êxito.

Em contra-partida, a Académica aproveitou o desalento do adversário, exibiu-se sòbriamente mas com intuição e empregou com inteligencia o jogo ofensivo, obtendo uma vitória pela tangente, que, todavia, se reveste de brilho. Não deixaram um palmo de terreno na posse dos orientalistas antes pelo contrário, tiveram perto de elevarem, na ponta final, o resultado.

Alguns elementos se destacaram.

A Académica teve em Capela o seu melhor jogador, exibindo-se calmamente e com mestria nas «paradas». Torres, Branco e Macedo jogaram de modo que merece parabens.

Na equipa de Marvila todos actuaram no mesmo nivel. E com correcção, aceitando a derrota sem azedume.

A arbitragem não nos agradou. Já vimos o sr. Manuel Barulho fazer melhor trabalho.

A insistencia em ordenar a transformação da grande penalidade, quanto a nós, é injustificada, pois Capela não infringiu as leis.

A não ser que não possam agora os guarda-redes fazerem flexões de pernas...

MARIO FRANCO

ORIENTAL-ACADÉMICA—Almeida, em bom estilo, tendo ao lado Torres, ao concluir uma jogada

TORNEIO DESPORTIVO

das empresas petrolíferas

Continuam a ser disputadas com o maior interesse as provas de bilhar e futebol do campeonato petrolífero que o Vacuum Clube organizou e que está a ser disputado pelos empregados das companhias de petróleo Vacuum, Shell, Atlantic e Sacor.

Registaram-se os seguintes resultados: em pingue-pongue, a Sacor venceu a Shell por 5 a 1; em bilhar, a Sacor venceu a Vacuum por 6 a 3; em futebol, a Shell venceu a Atlantic por 4 a 3 e a Sacor venceu a Vacuum por 4 a 0.

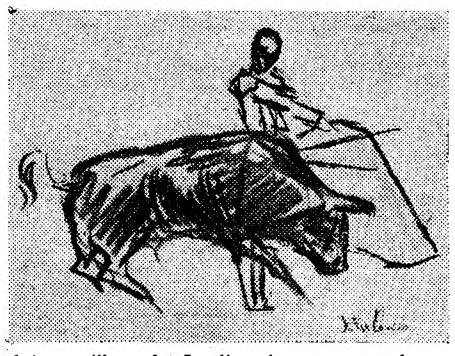
As provas continuam esta semana.

Homenagem a um treinador

VILA REAL, 1.—Por motivo de deixar as funções de treinador do Sport Clube de Vila Real, dirigentes e jogadores deste clube ofereceram um jantar de despedida, num dos restaurantes desta cidade, a Francisco Reboredo, que vinha já há dois anos exercendo tal cargo. Falaram vários oradores que puseram em destaque as qualidades do homenageado.

TAUROMAQUIA

O «sol» ainda está triste



Com fraca concorrência—por isto e por aquilo e porque o «sol» ainda está triste—decorreu monótono o espectáculo taurino de ontem no Campo Pequeno, pelo menos para os que nos sentámos na barreira á direita da presidência. E' que ontem verificámos ter desaparecido um dos nossos vizinhos mais amáveis, o bom Sabino Correia, amigo, antigo cronista e empresário e «aficionado» um dos melhores. Era tão discreto e modesto o bom Sabino que desapareceu com o pedido de se não avisar ninguém, para não incomodar, quase pedindo desculpa pela falta que ontem notámos com profundo desgosto.

Os que não conheceram Sabino Correia poderão achar descabida a recordação que lhe dedicamos nesta crónica, mas este é o lugar próprio para lembrar o «aficionado», o antigo colega da crítica, o vizinho da barreira, o amigo.

Posto isto, vejamos, rapidamente, o que foi o espectáculo de ontem.

O cavaleiro Fernando Salgueiro teve que se haver com dois touros do sr. Joaquim Santos, distraído o 1.º, com a vista em toda a parte e em parte nenhuma, e metendo mal a cabeça, pelo que dificilmente pôde cravar duas farpas e três curtos. Este touro foi bem pegado por António Carraca, do grupo de forcados da Alhandra, que deu volta á arena com o cavaleiro. Um quarto de hora durou a lide do 1.º touro, verificado no relógio que este ano temos frente á presidência. No seu 2.º touro, nobre para a capa de Sebastião Saraiva que foi aplaudido numa série de lances, não foi mais feliz o cavaleiro Fernando Salgueiro. O touro foi laçado, prolongando-se tanto o triste espectáculo que, quando quisemos ver a hora já o relógio estava invisível, porque o sol, embora triste, lhe dava de chapa.

O mexicano Liceaga agradou com a capa e mais com a «muleta», e mais no seu 2.º, que foi dos mais pequenos do sr. António Durão, e dos mais bravos e nobres, sem nunca se cançar de investir e sem aprender até ao fim. Liceaga, que tem a habilidade típica dos mexicanos, esteve, porém, á altura do ideal novilho, usando da «muleta» por ajudados, depois por naturais rematados com o de peito, «manoletinas», «molinetes» e variados adornos, ao som da musica e entre ovações, terminando por dar duas voltas á arena e deixando boa impressão, magnífica a julgar pelos aplausos.

A Joselito Alvarez coube o pior lote, os dois maiores e com mais temperamento. Apesar de aberto de hastes o 1.º não assustou o deminuto Joselito que até o tentou bandarilhar e o «muleteó» com arte e valentia, em passes largos de execução e plenos da graça sevilhana deste toureiro de Madrid que já o ano passado profetizámos vir a ser gente grande. Tão largo de hastes era o 1.º de Joselito que uma o ia derribando na «manoletina» que intercalou na preciosa «faena» que terminou com volta á arena.

Ao 2.º, pelo estilo do 1.º, mandou-o bem com a capa, dobrou-o bem com a «muleta» e pelejou como bom lidador, agradando aos «aficionados» e dando merecida volta á arena. Os dois novilhos de Joselito devem pesar duzentos quilos cada, que foi o que mais pesaram os de domingo passado.

A Fernando Segarra, que começou com uma aproximada larga de joelhos, vimo-lo ontem melhor com a capa, girando bem os braços, e variando as sortes, imprimindo-lhes emoção, sobretudo nos lances de frente por detrás. Aos passes de «muleta» corta-os antecipadamente, prejudicando a execução e o remate, mas nunca lhe falta a notada valentia, e este é já grande mérito. No seu 1.º deu volta á arena e no 2.º, tendo que substituir a «taleguilla» por calças, continuou valente, sempre valente.

Adolfo Machado não foi culpado de algumas demoras, como a do touro laçado.

Bandarilharam bem Glória e Inácio, e Augusto Gomes e Alemão e Guilherme, enfim, quase todos os portugueses.

E os peões espanhois, por que não bandarilham agora?

Pois era bom, para competição.

EL TERRIBLE PEREZ

Em Espanha

MADRID, 2.—Na Monumental foi assobiado António Bienvenida, deu duas voltas Llorente e cortou orelha Rafael Ortega.

Em Barcelona cortou duas orelhas Martorell, foi aplaudido Aparicio e ovacionado Litri. Em Saragoça, alternando com Espartero e Alipio Perez Tabernero, obteve grande êxito o português António dos Santos que esteve bem com a capa, bandarilhou superiormente os seus dois e realizou, ao som da musica, magnificas fainas que rematou com estocadas fulminantes, cortando a orelha do seu 2.º e sendo o presidente assobiado por não lhe ter concedido a do 1.º.—(Efe).

No México

MEXICO, 2.—Carlos Arruza e Manuel dos Santos mataram ontem três corridas, a matinal em Morélia, cortando ambos orelhas. A' tarde, na capital, com touros de Armillita, difíceis, foram aplaudidos e, á noite, em Acapulco cortou Arruza a orelha do seu 1.º e duas dum outro que ofereceu, e Manuel dos Santos as do 2.º e 6.º, saindo os dois aos ombros.—(Efe).

Montepio Comercial e Industrial

CAIXA ECONOMICA

Rua Augusta, 206 a 214 — Rua da Assunção, 58 a 64

Depósitos á ordem. —Empréstimos sobre penhores de ouro, prata e joias. — Empréstimos sobre hipotecas. — Cobrança de documentos não comerciais. — Compra de cupões da divida publica. — Arrecadação de valores nas casas fortes. — Cofres de aluguer.

Segunda Divisão

A segunda jornada da segunda fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão não nos deu um programa completo. Dos quatro desafios previstos só três se realizaram, porque o Elvas-Almada foi adiado.

A jornada foi dos visitantes, pois só um dos visitados conseguiu ganhar. E forneceu a primeira surpresa: a derrota do Lusitano de Evora—um dos grandes favoritos da competição—que constitui um esplendido aliciante para o resto da prova.

Os conimbricenses á frente

No grupo Norte o programa cumpriu-se fielmente e os resultados foram estes:

Torriense, 1-União de Coimbra, 2.
Salgueiros, 4-Leixões, 1.

O jogo de Torres Vedras deu um resultado que está dentro das previsões. Os conimbricenses eram tidos como capazes de triunfar embora se soubesse que a sua tarefa era sobremaneira difícil. Os torrienses formam sempre uma equipa aguerrida e ainda ontem se viu que era assim. O resultado aceita-se sem custo, mas a vitória dos locais também não escandalisaria, tão bem eles se comportaram ante a equipa coimbrã.

Os visitantes, no entanto, não deram a medida exacta do seu valor, contrariaram a sorte da luta (o adversário esteve vencedor por 1-0), é certo; mas os seus dois tentos resultaram de penalidades.

O desafio do Porto teve desfecho pouco compativel com as suas possibilidades reveladas pelos dois contendores. O desnivel não foi tão grande como o resultado pode supor.

Classificação:

	J.	V	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
União Coimbra	2	2	—	—	7	3	4
Salgueiros... ...	2	1	—	1	6	6	2
Leixões...	2	1	—	1	2	4	2
Torriense	2	—	—	2	1	3	0

Parabens aos barreirenses

O unico encontro feito no grupo Sul proporcionou o seguinte resultado:

Lusitano de Evora, 0-Barreirense, 3.

Quem diria que o Barreirense, vencido oito dias antes pelo Elvas, em sua casa, iria arrancar um excelente triunfo na cidade de Evora, para bater sem apelação um dos grandes favoritos do torneio?

Mas foi o que sucedeu. A equipa da outra margem do Tejo surpreendeu o próprio adversário, que ao fim se mostrava convencido da sua sorte. E repare-se. Pessoas habituadas a ver o Lusitano em acção dizem que o onze não jogou menos. Simplesmente o adversário estava em tarde de inspiração, com a sorte do jogo pelo seu lado. Tendo podido marcar um tento antes que o adversário o fizesse, o Barreirense sentiu que podia regressar a casa vitorioso. E cresceu. Um periodo de enérgica reacção dos eborenses foi anulado pela defesa branco-rubra e fez sentir aos visitantes a necessidade de novo golo.

Os avançados corresponderam nessa altura e o Barreirense pôde alcançar uma vitória com que certamente não contava.

A classificação ficou assim:

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Barreirense	2	1	—	1	3	1	2
O Elvas...	1	1	—	—	1	0	2
Lusitano	2	1	—	1	5	5	2
Almada...	1	—	—	1	2	5	0

DESAFIOS INTERNACIONAIS

de óquei em patins

Com vista á preparação da equipa nacional que participará nos campeonatos da Europa e do Mundo, estão encerradas as negociações com a federação belga e alemã para a realização dos seguintes jogos:

2.ª quinzena de Abril—Portugal-Bélgica; Lisboa-Anvers; e Porto-Anvers.

1.ª quinzena de Maio—Portugal-Alemanha; Lisboa-Stuttgart; e Porto-Stuttgart.

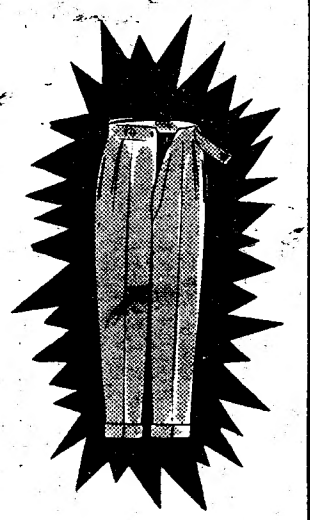
UM NADADOR ALEMÃO

estabeleceu novo «record» mundial dos 400 metros

HAMBURGO, 2.—O nadador alemão Klein, muito conhecido em Portugal, que visitou há cerca de um ano, estabeleceu novo «record» mundial dos 400 metros (bruços), de que já era «recordman» europeu.

Nas provas de preparação para as próximas Olimpíadas, onde representará a Alemanha Ocidental, fez aquele percurso em 5 minutos, 30 segundos e 4/10, ou seja menos 4 segundos do que o anterior «record», utilizando o estilo «mariposa».—(ANI).

Casacos Sport
375$00



CALÇAS DE VINCO INDESFORMÁVEL

Adão, camiseiros, sempre á frente na moda masculina.

São suas as criações de novidades, em camisas, calções de banho, Piroga, Blusas, Big-Ben, etc. etc.

ADÃO, CAMISEIROS
238 — RUA AUGUSTA — 240
24064 Telef. 26427

Não mate!!!

Defenda-se com uma pistola

E. M. G. E.

A unica pistola de alarme que se confunde com a verdadeira.
De absoluta confiança e a mais barata.
Isenta de todas as licenças.
Chegou nova remessa.
Desconto aos revendedores.

PEDIDOS Á
CASA A. M. SILVA
R. da Betesga, 67
Telefone 25.424 LISBOA

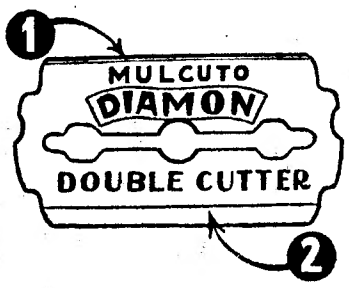
CA' ESTÃO OS LADRÕES!
aqui estão eles...

Exageramos o tamanho e o aspecto mas não exageramos os prejuizos que causam. Os *afideos*, o *aranhiço vermelho*, a *carpocapsa*, a *hoplocampa*, a *cheimatobia* em ovos, alguns, ou todos eles, podem estar agora nas vossas árvores e arbustos. E se estão de facto... adeus minhas encomendas! E quando dos ovos nascerem os insectos perfeitos irão roer as folhas, inutilizar as ramagens e perfurar e destruir os frutos. Há insecticidas que matam alguns, vários produtos que matarão outros... mas o TEEPOLEUM da Shell matá-los-á a todos, e *apenas* num combate. Faça pois os tratamentos preventivos e ràpidamente. Faça-os já. Mas faça-os com o TEEPOLEUM da Shell, agora que as árvores estão a "abrolhar."

TEEPOLEUM
— S. E. e M. —
EMULSÕES OLEOSAS DE INVERNO

SECÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS
SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD.
LISBOA — PORTO — COIMBRA — EVORA

PARA TODAS AS BARBAS O MESMO TIPO DE LÂMINA
"DIAMON"



A LAMINA DE BARBA **«DIAMON»** É INCONFUNDÍVEL, PORQUE É A UNICA PATENTADA EM TODO O MUNDO COM

2 gumes diferentes
1 para cada operação

20 ANOS DE BOM CRÉDITO!

UMA SÓ QUALIDADE. O PREÇO DE SEMPRE 1$00

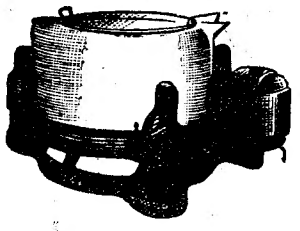
DISTRIBUIDORES GERAIS
Em LISBOA: Vasconcelos & F. Pinto, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 65-4.º — LISBOA — Telef. 28422
No PORTO: Luciano, Matos & C.ª
Rua Sá da Bandeira, 42 — PORTO — Telef. 24883

A melhor e mais portátil somadora-calculadora

AGENTES:
J. GONÇALVES, L.DA
LISBOA — P. Figueira, 7 — T. 24786
PORTO — R. St.º António 120, 2.º — T. 25923

VELUDOS

Tipo francês, em todas as cores. Sortido completo de artigos para
Estofador-Decorador
CONFORTO DO LAR
Rua D. Duarte, 2, 2.º (Antiga Rua Fanqueiros), Telef. 34830—Lisboa



HIDRO-EXTRACTORES
PARA AS INDUSTRIAS: TEXTEIS LAVANDARIAS • ALIMENTARES, ETC.
COM ROTORES EM COBRE OU AÇO INOXIDÁVEL
MOTORES ACOPLADOS
ENTREGAS IMEDIATAS
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 • LISBOA
TELEFONES 31710 • 31718 • 31719
CAIXA POSTAL 402
AGENCIA NO PORTO
PRAÇA D. JOÃO I-25-1.º TEL. 24771

Basilisa Pedrosa
Parteira dip.omada
Av. Almirante Reis, 242, 4. esq. (elevador)
Tel. 75454

Se ela tivesse um aspirador
NILFISK..!

DISTRIBUIDORES **VALENTIM DE CARVALHO, LDA.** R. NOVA DO ALMADA, 95 A 99

ITALIAN LINE

Serviço de passageiros e carga
O PAQUETE
«Amérigo Vespucci»
Esperado em 24 de Abril
PARA
LA GUAYRA, CURAÇAO, CRISTOBAL, BUENAVENTURA, PUNA (Guayquil), CALLAO, ARICA, IQUIQUE, ANTOFAGASTA e VALPARAISO

—*—

OS AGENTES
E. PINTO BASTO & C.ª L.DA (Secção Maritima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 Linhas)

CASINO ESTORIL

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 2: «O rei da floresta», com Johnny Weissmuller e Virginia Grey; 3.ª-feira, 3: «O crime não compensa», com Humphrey Bogart e Allen Roberts e actualidades francesas; quarta-feira, 4: «O prisioneiro do castelo do Zenda», com Ronald Colman e Madelein Carrol, e a voz do Mundo; 5.ª-feira, 5: De tarde, ás 17 horas e á noite, «Até parece mentira», com Dennis Morgan e Jane Wyman; 6.-feira, 6: «Avançada em Marrocos», com George Rafi e Akim Tamiroff, e Universal News; Sábado, 7: «Bambi», com desenhos animados de Walt Disney; Domingo, 8: «Consequencias de um beijo», com David e Shirley Temple; de tarde: Desenhos coloridos.

Aos Domingos: De Tarde — Chá-Dançante Todas as Noites—BAILE. 3 Orquestras
MARIO ROSSI
ALMEIDA CRUZ
e ASES DO RITMO

Jacinto Henriques

FALECEU

Sua família tem o profundo desgosto de participar o falecimento do seu muito querido e chorado parente, cujo funeral se realiza amanhã, terça-feira, pelas 11 horas, da sua residência, na Avenida Almirante Reis, 12, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

A semana do contribuinte

Dia 2 de Abril de 1951

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Declarações dos contribuintes

Até 15 de Abril corrente serão apresentadas:

Modelo n.º 2—Pelos contribuintes que nele tenham de incluir rendimentos sujeitos ao imposto sobre a aplicação de capitais—secção B (dividendos, lucros, juros de empréstimos de acções e obrigações, etc.).

Obs.—A declaração é de renovar sómente nos anos em que houver alteração nos seus elementos.

Decreto n.º 36:420, de 17 de Julho de 1947, art. 14.º §§ 2.º e 3.º e §§ 4.º e 5.º com a nova redacção do decreto n.º 37:783, de 13 de Março de 1950, artigos 15.º e 29.º § unico. Boletim da D. G. das Contribuições e Impostos, de 1947—págs. 689/690.

Modelo n.º 4—Pelas sociedades anónimas ou em comandita por acções.

Decreto n.º 36:420, art. 15.º e alínea c) do seu § 1.º.

Modelo n.º 6—Pelas sociedades em comanditas por acções, sociedades anónimas e sociedades civis, as quais são extraídas do livro de registo de acções nominativas e do livro de registo de acções ao portador, mesmo que não tenha sido atribuido dividendo.

Decreto n.º 36:420, art. 16.º.

ESTATISTICA

Verbetes de sociedades comerciais

Todas as sociedades devem remeter *até ao dia 15* do corrente mês, ao Instituto Nacional de Estatística, o respectivo verbete estatístico, contendo os nomes e vencimentos dos empregados, acompanhado do relatório da gerência.

Decreto n.º 26:188, de 10 de Janeiro de 1936, art. 1.º e § unico.

Obs.—Ás sociedades coloniais ou ás que tenham de receber elementos do estrangeiro é permitido completar o preenchimento do verbete *até 30 de Junho*.

IMPOSTO PROFISSIONAL

(Empregados por conta de outrém)

Cessação de profissão

A participação de cessação dos empregados que se encontrem colectados neste imposto deverá ser apresentada, na respectiva Secção de Finanças, *dentro do prazo de 15 dias* em que o facto se verifique.

Decreto n.º 17:730, de 7 de Dezembro de 1929, art. 2.º e §§.

Responsabilidade patronal

As entidades que tiverem ao seu serviço empregados, *são solidáriamente* responsáveis pelo imposto que a estes caiba pagar.

Decreto n.º 16:731, de 13 de Abril de 1929, art. 71.º.

O PORTO pelo telefone

Queda dum andaime

PORTO, 2—Esta manhã, quando trabalhava num prédio do Largo do Carvalhido, caiu dum andaime, vindo estatelar-se num pátio, o estucador Joaquim Fernandes, de 28 anos, casado, residente na Rua do Seixo, no Padrão da Légua. Sofreu fractura de cranio e ficou internado no hospital da Misericórdia.

Homenagem a um autor teatral

Num restaurante dos arredores realizou-se hoje um almoço de homenagem ao escritor teatral Adelino Carneiro, autor da revista «Roupa na corda» que se exibe no Teatro de Sá da Bandeira.

Assistiram toda a comparhia e numerosos amigos.

Camioneta por uma ribanceira

As primeiras horas da manhã, a camioneta de carga SL 15-75 que seguia carregada com louça sanitária, ao passar no logar da Ponte do Loureiro, em Silval de Espinho, pors e ter partido a direcção, despenhou-se de elevada altura, sendo grandes os prejuizos. Não houve vitimas e o condutor sofreu ferimentos sem importancia.

Falecimento

Na sua residencia, Avenida Saraiva de Carvalho, 58, faleceu o comerciante Adriano Teixeira Pinto, de 58 anos, do seu fueneral trata a Companhia Funerária, e efectua-se ámanhã, para o cemitrio de Agramonte.

Exposição de arte infantil

inaugurada em Leiria

LEIRIA.—Com bastante concorrência, inaugurou-se a Primeira Exposição de Arte Infantil, certame que o Ateneu Desportivo de Leiria em boa hora pensou levar a efeito, procedendo á sua inauguraçfo o sr. eng.º Amorim, governador substituto. Cerca de 600 trabalhos de crianças do concelho comporta este certame, sendo na verdade digno de ser visitado, tanta e tão variada é a exposição. Estará patente ao publico, no salão de festas do Ateneu, até ao dia 14 de Abril próximo.

Estolas

AS MAIS RECENTES CRIAÇÕES
Para interesse de V. Ex.ª consulte os nossos actuais preços

LAURA CAMPOS

Av. Alm. Reis, 2-1.º Tel. 44870

DE LUTO

Francisco Pina

COVILHÃ, 1.— Faleceu nesta cidade o sr. Francisco Pina, de 82 anos, viuvo, antigo empresário teatral, sogro do sr. João Ferreira Bicho, actual proprietário do Teatro-Cine da Covilhã. O funeral foi muito concorrido, tendo conduzido a chave da urna o sr. José Alçada, provedor da Misericórdia desta cidade.

D. Inês da Silva Torres

CALDAS DE VIZELA, 2.—Faleceu a sr.ª D. Inês da Silva Torres, de 79 anos, mãe dos srs. Anibal e Joaquim da Silva Torres, sogra do dr. Alfredo Pinto, director do estabelecimento termal desta vila.

O seu funeral realiza-se amanhã ás 9 horas, para o cemitério da vila.

Jacinto Henriques

Na sua residencia, Avenida Amirante Reis, 12, faleceu o sr. Jacinto Henriques, de 81 anos, viuvo, inspector aposentado dos C.T.T. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

PREDIO DESTRUIDO PELO FOGO

perto de Pero Pinheiro

PERO PINHEIRO, 2 *(Pelo telefone)*.—No vizinho lugar de Morlena, declarou-se esta madrugada um violento incêndio que destruiu totalmente um prédio em que residia, com sua mulher e dois filhos, o sr. Francisco Valentim, e ainda estava também instalado um estabelecimento de mercearia do mesmo proprietário. Foi com grande dificuldade que se salvaram as pessoas que habitavam no referido prédio e que vieram para a rua em trajos menores. No local, compareceram os Bombeiros Voluntários de Sintra e S. Pedro com o respectivo material, os quais foram impotentes para dominar o fogo, dada a extensão que adquirira quando ali chegaram.

Uma muar que se encontrava no palheiro anexo ao edifício morreu carbonizada. O incêndio parece ter tido origem numa vela acesa que ali ficou por esquecimento do proprietário do prédio. Os prejuizos são superiores a 200 contos e não estão totalmente cobertos pelo seguro.

O PROF. GASTON JULIA

fará depois de amanhã uma conferência nos Altos Estudos da Academia

O sr. prof. Gaston Julia, presidente da Academia de Ciências Francesa, que está em Portugal a convite do Instituto para a Alta Cultura, realiza, na próxima quarta-feira, no Instituto de Altos Estudos da Academia de Ciências, uma conferência sobre o tema «Os operadores lineares no espaço de Hilbert».

O prof. Julia, que sucedeu a Painlevé na Academia de Ciências francesa e na cadeira de Mecanica Analítica da Sorbonne, rege desde 1941 o curso de Análise Superior, naquele estabelecimento de ensino. Além dos seus títulos científicos, o prof. Julia é grande-oficial da Legião de Honra e considerado grande inválido de guerra, por ferimentos recebidos em combate na primeira Grande Guerra.

Inaugurou-se em Vila Franca

o 2.º Salão de Arte Fotográfica

VILA FRANCA DE XIRA, 2.—No Ateneu Artistico Vilafranquense foi inaugurado o 2.º Salão de Arte Fotográfica, tendo assistido ao acto os srs. tenentes Nazaré e Redondo, respectivamente, presidente e vice-presidente da Camara Municipal, representantes de diversas colectividades, expositores e muitos outros convidados. Após a inauguração da exposição—em que se vêem trabalhos de um alto nivel artistico—foi servido um «copo-d'água» em que falaram diversos oradores.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Companhia das Lezírias

A Companhia das Lezirias do Tejo e Sado está reunida em assembleia geral, sob a presidência do sr. Luís da Gama, para a eleição anual da mesa e do conselho fiscal. Nesta reunião será marcada a próxima, em que serão discutidos o relatório e contas e eleita a direcção, o que também é feito anualmente, conforme os estatutos da companhia.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos arrombaram a porta e entraram no armazem da Sociedade Socorro-Social, na Rua do Vale Formoso de Cima, 6, donde furtaram uma máquina de malhas, vigas de madeira e alguns sacos de cal, no valor de 11 contos. Foi apresentada queixa á Policia Judiciária.

CASO A AVERIGUAR—O sr. João Montueno Branco, residente no Cais da Alfandega Velha, 58, 2.º, apresentou queixa á Policia Judiciária contra a gerência de uma casa comercial que se recusa a entregar-lhe letras com o seu aceite, na importancia de 220 contos, as quais já liquidou, pelo que receia que as mesmas sejam negociadas.

DESASTRES

COM UM PÉ ESFACELADO—No Largo Trindade Coelho foi esta manhã atropelada por um «eléctrico», a sr.ª Maria Alves da Conceição, de 65 anos, residente na Travessa de Campo de Ourique, que sofreu esfacelamento do pé esquerdo. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave.

DA JANELA Á RUA—Joaquim Francisco Panelas, de 43 anos, empregado no Frigorifico de Santos, que se encontrava doente em sua casa, caiu da janela á rua e teve morte imediata. O cadáver recolheu ao Necrotério.

POLICIA ATROPELADO — Foi atropelado por uma furgoneta, o 2.º sub-chefe da P. S. P., João Garcia Ferrão, de 36 anos, que ficou internado no hospital de S. José.

CONFERENCIAS MEDICAS

O dr. F. Hawking, cientista de larga experiência no campo da medicina tropical, com alguns anos de trabalho na Nigéria e na Africa Oriental, onde se dedicou, especialmente, ao estudo da malária e da schistosomiase, vai agora fazer duas conferências entre nós, por acordo com o Instituto Britanico em Portugal.

A primeira conferência, que se realiza amanhã, ás 16 e 30, no Instituto de Medicina Tropical, versará sobre «Tripanosomiases» e a segunda, sobre «Filariose», depois de amanhã, á mesma hora e no mesmo estabelecimento cientifico.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa do Alentejo efectua-se, no dia 14, o tradicional «Baile da Primavera» que, este ano, incluirá, como se faz em muitos países, um programa de atracções especiais. Este ano, a festa da Casa do Alentejo incluirá um baile a rigor, com danças do principio do século, combinação de adágios na escolha de pares e numerosas surpresas.

—No dia 8, ás 16 horas, encerram-se com um baile, na sede dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, as festas promovidas pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal, para comemorar o seu 5.º aniversário.

VIDA ASSOCIATIVA

Foi sancionada, superiormente, a eleição dos novos corpos gerentes da Associação dos Pupilos do Exército. A posse ser-lhes-á dada no dia 6, ás 21 horas, seguindo-se a visita aos seus antigos condiscípulos e uma reunião no «bar» privativo da Associação.

Os jornalistas brasileiros

saudam os jornalistas portugueses

A mensagem da Associação Brasileira de Imprensa para os jornalistas portugueses, de que foi portador o sr. prof. dr. Caeiro da Mata, embaixador extraordinário do Governo português á cerimónia da posse do novo presidente da Republica do Brasil, será entregue ao Sindicato Nacional dos Jornalistas na próxima quinta-feira, pelas 16 horas.

Assistirão ao acto—que se realizará na sala nobre da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa—os srs. embaixador do Brasil e dr. José Manuel da Costa, secretário Nacional da Informação, directores de jornais, escritores, jornalistas e muitas outras individualidades.

Usarão da palavra o sr. dr. Caeiro da Mata e o presidente do Sindicato.

«DIÁRIO DE LISBOA»

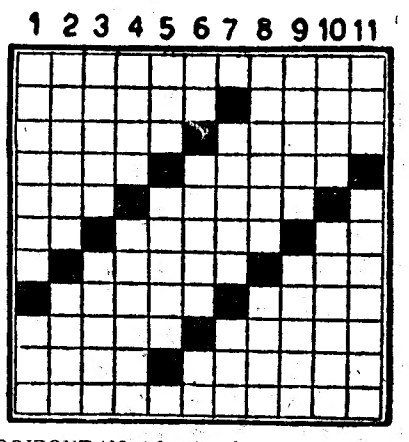
Esteve hoje, de visita ao «Diário de Lisboa»—o que muito agradecemos—o sr. José Rosa de Araujo, correspondente do nosso jornal, em Viana do Castelo. Amigo e discipulo do abade de Baçal, trabalha numa vasta obra que se intitula «Memórias arqueológicas, históricas e artísticas» do distrito de Viana.

Excursão de algarvios

TAVIRA, 1.—Está em organização uma excursão ás barragens de Castelo do Bode, para o próximo mês de Agosto, havendo já numerosas inscrições. Os excursionistas visitarão Beja, Évora, Tomar, Lisboa e Setubal, Leiria e Fátima.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3066



HORIZONTAIS: 1—Aquele que vende bilhetes de teatro. 2—As que são naturais da Alemanha. Passados. 3—Bosques. Fruto da aveleira. 4—Clima. Areal. 5—Chefe abexim. Acha-se pior. 6—Simbolo quimico do arsénio. Escarro. Porco. 7—Rio do Norte de Portugal. Textualmente. 8—Apelido. Nome de mulher. 9—Avie. Casa antiga de familia nobre. 10—Levanto. Conquista. 11—Readquiriras.

VERTICAIS: 1—Vaso de louça antiga. Ente. 2—Içaras. Tratamento que se dava aos reis de França. 3—Introduzes. Barra delgada de metal. 4—Patroas. Flores do goiveiro. 5—Batráquios. Não muita. 6—Artigo definido. Tempo do verbo pisgar. Pronome pessoal. 7—Perfume. Ruido. 8—Contaminara. Ingeri alimentos. 9—Imaginação. Pôr solas em. 10—Ave semelhante á pomba. Discurso extenso. 11—Sufixo que designa abundancia. Atingiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3065

HORIZONTAIS: 1—Corvo. Brava. 2—Aloirais. Al. 3—Sal. Ais. Psi. 4—As. Mais. 5—Iam. Solau. 6—Aliviaras. 7—Achai. Ibo. 8—Dual. Cs. 9—Ias. Ali. Cós. 10—Ar. Graciosa. 11—Razão. Errar.

VERTICAIS: 1—Casal. Adiar. 2—Olas. Acuara. 3—Rol. Ilhas. 4—Vi. Faial. Ga. 5—Ora. MVI. Aro. 6—Aia. Ala. 7—Bis. Sai. Ice. 8—Rs. Morbo. Ir. 9—Palão. Cor. 10—Vasias. Cosa. 11—Aliou. Assar.

ESTÁ ABERTO O CONCURSO

do prémio «Silva Martha»

Pela Associação Comercial de Lisboa foi instituído o prémio «Silva Martha», com donativos feitos pelo comendador sr. José da Silva Martha, notável personalidade do comércio luso-brasileiro, que há longos anos reside no Estado de S. Paulo, onde se tem distinguido por inumeras obras de beneficência e pelo desvelado interesse que tem dedicado á educação, sobretudo na luta contra o analfabetismo. O prémio é anual, correspondendo no presente ano a verba de 10.000$00 á obra que vier a ser escolhida em concurso publico. Trata-se de galardoar a melhor obra escrita por portugueses e brasileiros, sobre história, literatura, ou questões ecohómicas, relativas a Portugal e ao Brasil. Segundo o regulamento, este deverá ser publicado na Imprensa, em cada ano, pelo prazo de 30 dias.

O concurso foi aberto nesta data e o prazo para apresentação das obras termina em 29 de Abril.

Com uma garrafa na cabeça

COVILHÃ, 2 *(Pelo telefone)*—Quando se encontrava dentro de um automóvel, o proprietário sr. Alvaro Alexandre Nunes, de 41 anos, foi atingido por uma garrafa arremessada intencionalmente por Jerónimo de Almeida, que foi preso. A vitima, que ficou com ferimentos na cabeça e no pescoço, recebeu tratamento no Hospital da Misericórdia.

ELECTRO LISBOA, L.da

Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico

Todas as semanas expomos as mais recentes novidades

Vendas a prestações

RUA AUGUSTA, 246-248

TELEF. 20568

MONTEGIL

A MELHOR PASTA DENTIFRICA

5$00

A declaração
do estado de sítio
na Pérsia
e a nacionalização
da indústria do petróleo

TEERÃO, 2 — *(Do nosso correspondente especial Paul Nelantin)* — Depois da formação—na véspera do Ano Novo iraniano—do Governo de Hussein, voltou o sossego á capital. O primeiro acto do novo Governo foi proclamar o estado de sitio, primeira medida destinada a manter a ordem e a acalmar os excitados. Entretanto, a polícia procedeu a prisões, umas vinte e cinco, entre os membros da seita terrorrista e religiosa conhecida pelo nome dos «Irmãos do Islão», e cerca duma duzia entre os filiados do Partido Tudeh, que, como se sabe, está posto fora da lei.

Por seu turno o governador militar da cidade, general Abdul Hussein Hedjazi, fez publicar uma publicação convidando a população a não perder a calma, garantindo-lhe que estavam todas as medidas tomadas para manter a ordem publica. Todos—diz a proclamação— que dêem auxilio aos suspeitos serão punidos de acordo com a lei marcial.

Como dissemos, o sossego é agora absoluto e, visto que as medidas tomadas deram resultado, o Governo alargou o estado de sitio a toda a provincia de Kuzistão, onde os operários da Anglo Iranian fizeram greve nos centros de Abadan, Agadimari, Benner, Macur, Masjded e Soleimão, porque não estão de acordo com a supressão, a partir do novo ano, da verba para alojamento, que até agora têm recebido. A Companhia, entretanto, convidou os operários a retomarem o trabalho, para depois examinar as suas reivindicações.

Em Ispaan também há greve, mas doutra natureza. Com efeito, há tempos que já havia falta de trabalho nas fiações e estava latente um conflito entre os operários e os proprietários das fábricas. Ao que consta nas esferas da presidencia do Conselho, o Governo está disposto a nacionalizar as fiações daquela cidade no caso dos seus proprietários persistirem na atitude que têm tomado. Deu, de resto, já toda a latitude ao governador de Ispaan para proclamar o estado de sitio quando entender.

No primeiro plano, porém, da actualidade e das preocupações do Governo, continua de pé o problema da nacionalização da industria petroleira. O Governo, com efeito, não pode voltar atrás na questão da nacionalização, decidida por unanimidade pelas duas Camaras, e nos circulos afectos á presidencia do Conselho afirma-se que adoptará uma atitude firme diante dos ingleses, quando se reatarem as conversações com a Anglo Iranian. O Governo, contudo, terá de ouvir préviamente a Comissão Extraordinária Parlamentar para os Petróleos, cujo presidente e «leader» da Frente Nacional, sr. Moamed Mossadegg, nos disse que o papel dessa comissão não consistia em estabelecer as modalidades da nacionalização da industria petroleira, mas dar ao Governo directrizes gerais e indicar-lhe quais as bases em que este deve proceder ao estudo dos pormenores da aplicação da nacionalização. A Comissão viu agora o seu mandato prorrogado por mais dois meses, de sorte que não é natural que o Governo possa agir sem, primeiramente, se ter apresentado á Camara e ao Senado, para obter a confiança. E' de notar, de resto, que a Camara foi convocada para ámanhã, adiantadamente sobre a data antes prevista de 8 do corrente.—(F. P.).

Os problemas do Médio Oriente

LONDRES, 2—Começaram esta manhã, no Ministério dos Estrangeiros, trocas de impressões anglo-americanas acerca dos problemas do Médio-Oriente. Crê-se, dizem de fonte inglesa bem informada, que as questões persa e egípcia figuram em primeiro lugar nas conversações.—(F. P.).

A GUERRA NA COREIA

Interrompeu-se o contacto
entre os dois exércitos
considerando-se a frente de batalha estabelecida no paralelo fronteiriço

TÓQUIO, 2—O comunicado do 8.º exército indica que as forças das Nações Unidas perderam práticamente o contacto com o inimigo no conjunto da frente. Parece que os comunistas o cortaram novamente nos sectores Oeste e central. Os unicos pontos de resistência inimiga situam-se no sector Leste, nas regiões de Hyonni e Yangyang, respectivamente a Norte e a Sul do paralelo 38º. O comunicado de MacArthur nota, para o dia de domingo, que «as forças das Nações Unidas avançando encontraram apenas bolsas isoladas de resistência».

Entretanto, da frente de batalha—agora situada, mais ou menos, ao longo da linha do paralelo fronteiriço—assinalam que, apesar dos rumores que circulam entre certas divisões americanas, particularmente na frente central, acerca da eventualidade duma próxima ofensiva chinesa, o comunicado apenas se referia á resistência muito limitada no Oeste da frente, enquanto no centro e no Leste as forças das Nações Unidas continuam as suas actividades de patrulhas sem que o inimigo se manifeste de forma notável.

Depois do avanço de ontem, as forças americanas na frente Ocidental instalaram agora alguns dos seus elementos avançados a menos dum quilómetro a Sul do paralelo. Neste sector são, sobretudo, minas e fossos anti-carros que parecem constituir o mais sério obstáculo.

A Nordeste de Chunchon e a Norte de Hangye, o inimigo continua a manter-se impassível. Na frente Leste, especialmente a Norte do paralelo, a Oeste de Yangyang, o comunicado sul-coreano, de 31 de Março, atrasado na transmissão, assinala alguns recontros de patrulhas. Num deles o inimigo deixou 47 mortos no terreno.

No domingo, as tropas comunistas continuaram a concentrar-se ao longo das montanhas imediatamente ao Sul do paralelo 38º, a Norte de Chunchon. Patrulhas aliadas foram intensamente alvejadas com tiro de morteiros e de metralhadoras, quando tentavam explorar para o Norte o vale do rio Pukan. As patrulhas encontraram estradas e caminhos minados, que conduziam á cordilheira junto ao paralelo. Muitas minas eram constituidas por cargas de TNT em grandes boiões de barro, que os coreanos utilizam para preparar o «kimchie»—o seu prato nacional de «pickles». Os boiões tinham sido enterrados á pressa e eram fácilmente detonáveis.

Posteriormente, caças «Mustangs» e bombardeiros atacaram cerca de 2.000 soldados comunistas, abrigados numa profunda ravina, um pouco ao Sul do paralelo e ao Norte de Chunchon.

Tropas aliadas avançaram hoje novamente, contra ligeira oposição. Entraram em acção patrulhas para explorar as posições dos comunistas, que estão a concentrar forças para uma esperada contra-ofensiva.

Um destacamento blindado avançou até á fronteira e travou uma escaramuça, rápida mas enérgica, contra forças norte-coreanas, entrincheiradas, regressando depois ás suas próprias linhas. O destacamento, que entrou em acção depois das recentes penetrações de colunas blindadas para além do paralelo, comunicou ter morto 15 comunistas e ferido 20.

A Leste de Chunchon, reinava tal calma que as forças americanas puderam progredir sem disparar um só tiro.

A aviação entrou novamente em acção, atacando as concentrações comunistas. Ocultando-se em profundas cavernas dos rochedos, os comunistas têm conseguido executar os seus movimentos com imunidade, estabelecendo fortins e posições defensivas, fora do alcance da artilharia aliada.

Caças «Mustang» americanos descobriram centenas de soldados inimigos em campo aberto, num vale, á retaguarda das linhas comunistas. Metralharam-nos e lançaram contra eles napalm e foguetões.

Uma patrulha inimiga tentou, ás 6 e 30, atravessar o rio Imjin, perto de Sokpo, uns 5 quilómetros a Sul do paralelo, mas foi repelida pelo fogo das tropas das Nações Unidas.—(R. e F. P.).

O general Falkenhausen
acusa os resistentes belgas de lhe terem oferecido colaboração

KASSEL, 2—«Paul Henri Spaak e o seu colega Pierlot só escolheram a imigração para Londres quando as autoridades alemãs declinaram em 1940 a sua oferta de colaboração»—declarou o general Falkenhausen numa entrevista concedida ao jornal «Kasseler Post».

Depois de acrescentar que os bastidores politicos da capitulação belga poderiam apresentar grande interesse histórico, o antigo governador militar alemão para a Bélgica e Norte da França afirmou que os três oficiais que fizeram parte do Tribunal Militar de Bruxelas que o condenou se encontraram completamente desamparados, devido á sua incompleta inexperiencia da guerra, perante a complexidade das questões juridicas levantadas.—(F.P.).

As ilhas Ryukyu
declaram-se livres
sob a égide americana

TÓQUIO, 2—As Ryukyu, as ilhas mais meridionais do Japão, á vista da Formosa, ocupadas pelos americanos, estabeleceram um «governo central provisório» e «juntaram-se aos governos livres do Mundo»—anunciou hoje o general Douglas MacArthur, numa mensagem lida em Naha Okinawa, na qual disse:

—Em nome do povo dos Estados Unidos e de todos os povos livres do Mundo, é meu privilégio manifestar-vos felicitações e estender-vos a mão de camaradagem, que une todos os povos amantes da liberdade, na causa comum do bem-estar humano.

O administrador civil americano das Ryukyu, coronel James M. Lewis, disse esperar-se que o governo central provisório fosse substituido por um governo central permanente, em meados do próximo ano. Tomaram posse nas cerimónias de ontem o educador e perito administrativo Shuhei Higa, como chefe do executivo, uma legislatura de nove membros e um tribunal de apelação com cinco juizes.

Até á rendição japonesa, no fim da guerra, as ilhas de Ryukyu faziam parte do império japonês. O grupo setentrional das Ryukyus era administrado como parte da prefeitura de Kagoshima (parte meridional de Kyushu, que é uma das quatro ilhas principais do Japão). Os grupos meridionais estavam reunidos na prefeitura de Okinowa, que deriva o seu nome da ilha maior do arquipélago, com Naha como capital. Depois da rendição japonesa, as Ryukyus foram colocadas sob administração militar dos Estados Unidos, com o general MacArthur como governador.

Funcionários da secção de administração civil das Ryukyus da Repartição de Administração provisória, no Q. G. do general MacArthur, em Tóquio, disseram hoje que o estabelecimento de um governo central provisório não significava alteração do estatuto territorial das ilhas. Tinha sido tomada uma medida para centralizar e amplificar o mecanismo de administração, agindo sob o governo militar do general MacArthur.—(Reuter).

N-I-N-A
JUANITA CUENCA
a artista de maior êxito do momento
«Matinées» todos os dias até às 20 e 30

A conferência
dos Quatro Grandes
parece prevista
para Junho
em Washington

(Continuação da 1.ª página)

sobre a próxima fase das negociações.

Os suplentes ocidentais admitiram que a iniciativa soviética de quarta-feira passada tinha ido, até certo ponto, ao encontro dos seus desejos. Pretendem que a agenda comece por uma alínea geral, com prioridade sobre as causas da tensão internacional, estando nela incluidas as principais causas do atrito. Mas, em face da experiência das conferências anteriores das quatro potências, os suplentes ocidentais não desejam comprometer-se a aceitar o texto soviético como base de discussão, antes de o vice-ministro dos Estrangeiros soviético, Andrei Gromiko, ter respondido a perguntas e objecções sobre as consequências exactas do ante-projecto soviético.

Essa cautelosa reacção ocidental provocou a apresentação por Gromyko, na sexta-feira passada, de duas novas alineas secundárias. Ambas são muito discutiveis. Uma convida os ministros dos Estrangeiros a discutirem todo o mecanismo do Pacto do Atlantico e da defesa ocidental, presumivelmente como causa principal da fricção internacional.

Numa reunião preliminar, esta manhã, os suplentes ocidentais discutirão a táctica a seguir, em face das instruções recebidas de Washington, no fim da semana.

O verdadeiro ponto em questão—julga a maior parte dos observadores—é saber se as potências ocidentais aceitarão a parte da proposta principal soviética que obrigaria os ministros dos Estrangeiros a discutir o desarmamento da Alemanha e a redução de armamentos das quatro potências, antes de apreciarem o nível geral de armamentos. Todas as potências ocidentais estão de acordo sobre que esse processo, proposto por Gromyko na sua alínea de compromisso, é ilógico. Porém, pensa-se que a Grã-Bretanha poderá estar disposta a aceitar o anteprojecto soviético, com pequenas modificações, na convicção de que, visto todas essas questões estarem incluídas na primeira alínea da agenda, poderão ser relacionadas, quando os ministros dos Estrangeiros tiverem de tratar delas.—(Reuter).

A conferência dos efectivos está assegurada para Junho?

NOVA YORK, 2.—O comentador americano Drew Pearson julga-se habilitado a anunciar que o embaixador Jessup avisou o secretário de Estado Acheson de que a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros se celebra em Washington no próximo mês de Junho, mas que não vê solução para os problemas mundiais.—(F. P.).

QUATRO SOLDADOS BRITÂNICOS
desaparecidos em Berlim

BERLIM, 2—Um dos quatro soldados britanicos desaparecidos em Berlim escreveu a Telling, sua amiga alemã, a dizer que os russos o tinham detido a ele e a um seu amigo, próximo de Potsdam, segundo declarou ontem á noite uma amiga da rapariga.

Esta mensagem foi passada clandestinamente pelo musico da banda Donald Giddings a uma rapariga que trabalha para os britanicos na zona ocidental de Berlim. Crê-se que Giddings se teria dirigido para o ponto de separação de Berlim ocidental com um ou mais dos 3 soldados numa tentativa para chegar á zona ocidental, mas teria sido preso pela Polícia da Alemanha oriental, quando tentava voltar ao ponto de ligação aliado.

Um informador britanico disse não ter sido ainda possível saber onde estavam os soldados ou por que tinham desaparecido.—(Reuter).